Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 45

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

PARTIDO REPUBLICANO

O MANIFESTO

Damos publicidade ao manifesto com que o PARTIDO REPUBLICANO—apresenta aos suffragios do eleitorado do Estado os nomes dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Documento de alto valôr politico, escripto com grande elevação de idéas e superioridade de vistas, elle lança muita luz sobre o actual momento da vida nacional e indica a verdadeira orientação a seguir.

Eis o manifesto:

AO PARTIDO REPUBLICANO DE PERNAMBUCO

Approximando-se o dia 1.º de março, em que, conforme o preceito constitucional, compete á Nação eleger os seus representantes para a alta magistratura politica, cumpre-nos, por delegação do partido a que pertencemos, indicar aos nossos correligionarios e amigos os nomes dos cidadãos, que devem receber os nossos suffragios para a presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo quatriennio.

Conhecem os nossos amigos os incidentes da actualidade, em que as surpresas, os attentados e as trahições politicas teem rivalisado com os erros e desastres administrativos e economicos, obrigando o partido republicano de Pernambuco, apesar de suas normas de tolerancia, a romper em opposição ao governo federal em defesa dos interesses nacionaes e do Estado, que temos a honra de representar.

A situação em que vae ferir-se o pleito resente-se d'essa anormalidade politica e administrativa.

Não são partidos nacionaes que vão disputar a proxima eleição presidencial.

Houve, é certo, um simulacro de convenção na Capital Federal para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica. Mas o que foi essa reunião, toda a Nação sabe. Ella teve unicamente por fim fazer homologar por forças politicas estaduaes, que não se constituiram em partido, as escolhas já feitas, e por isto o partido republicano de Pernambuco, apesar de convidado recusou comparecer a semelhante convenção.

Não podia ser outra a nossa attitude diante do que se passava. E tambem entendemos não dever oppôr á uma anormalidade outra anormalidade, concorrendo para uma segunda convenção que teria egualmente objectivo momentaneo e pessoal.

Assim, a nossa posição diante do pleito que se approxima é a da maxima liberdade. Somos um partido autonomo, forte, com orientação propria. Os nossos suffragios devem recahir em quem nos parecer digno de recebel-os, por seus serviços, patriotismo, passado, orientação politica e administrativa.

Está para nós nestas condições o nome do dr. Rodrigues Alves. Seu passado, sua orientação tem sido a mesma que a nossa nos diversos incidentes da vida politica da Republica.

Seu patriotismo e honradez são vantajosamente conhecidos e ao mais reune o dr. Rodrigues Alves competencia financeira, o que tem valor excepcional na phase calamitosa e de desorientação economica, que infelizmente atravessamos.

E', pois, o seu nome que indicamos aos suffragios do partido republicano de Pernambuco.

Para a vice-presidencia da Republica não é menos facil a nossa escolha.

Sem preoccupações geographicas, entendemos, entretanto, que, salvo casos excepcionalissimos, convem attender, na organisação das chapas, ás duas grandes zonas em que se divide o Brasil, cuja integridade tanto interessa ao seu futuro e grandeza.

Seja como for, um nome se impõe a nós outros: — é o dr. Justo Chermont. Republicano de inolvidaveis serviços á propaganda, intelligencia culta e superior, prestigiada por um caracter adamantino e lealdade inexcedivel, com um passado que é um modelo de correcção e patriotismo, o dr. Justo Chermont reune todos os titulos que podem recommendar um cidadão aos mais altos cargos da Republica.

A trahição de que ultimamente o fizeram alvo em seu Estado natal, que elle tanto estremece quanto nobilita, ainda mais poz em relevo sua superioridade moral e abnegação politica.

Recommendando aos nossos amigos os nomes do dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, para presidente da Republica, e do dr. Justo Leite Chermont, para vice-presidente, confiamos que o partido republicano de Pernambuco suffragará estas candidaturas com a disciplina e pujança que tanto o distinguem; e desde já antecipamos os nossos sinceros agradecimentos.

Fevereiro de 1902.

José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Julio de Mello.
Herculano Bandeira de Mello.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 24.

Desde hontem que a Camara e o Senado têm numero para funccionar.

Hoje não reuniram, mas amanhã serão installados os trabalhos.

—

Rio, 24.

As festas commemorativas do anniversario da promulgação da Constituição Federal limitaram-se ás demonstrações officiaes.

O dr. Campos Salles deo recepção official no palacio do Cattete.

—

Rio, 24.

Foram assignados decretos concedendo perdões a praças do exercito, marinha, guarda nacional e policia, e bem assim commutando a pena de um preso civil.

—

Rio, 24.

Deo-se um grande desastre nas officinas do Lloyd Brasileiro.

Um guindaste a vapor apanhou diversos trabalhadores, matando um e ferindo gravemente a onze.

—

Rio, 24.

Na fazenda de A. Dino de Mello, em Iguassú, deo-se a explosão de um motor.

Em consequencia desse accidente ficaram feridas gravemente quatro pessôas.

—

Rio, 24.

Falleceo o coronel Braz Ferreira da Franca Velloso, official de gabinete do marechal Mallet, ministro da guerra.

—

Rio, 24.

Está assignado o decreto nomeando alferes-alumnos diversas praças de pret que concluiram o curso das tres armas.

—

Belem, 24.

Vindo do Maranhão chegou o general Braz Abrantes, commandante de districto.

—

EXTERIOR

Londres, 24.

Acabam de chegar telegrammas de Cape Town, dizendo que o governo estabeleceo rigorosa censura telegraphica no sul da Africa.

Por este motivo não se pode saber qual o resultado dos ultimos combates entre *boers* e Inglezes.

—

Paris, 24.

Foram muito visitados os monumentos elevados ás victimas da jornada de 1848.

Junto á estatua de Boudin foram pronunciados vehementes discursos republicanos.

—

Madrid, 24.

Continuam as desordens em Barcelona, reproduzindo-se nas ruas a lucta entre a policia e os amotinados.

Por ser insufficiente para dominar os motins a força que se acha n'aquella cidade, o governo mandou seguir mais tropa do exercito.

Os theatros estão fechados.

—

Nova York, 24.

Chegou o principe Henrique da Prussia, que hoje mesmo seguirá para Washington afim de saudar o presidente Roosevelt.

As festas em honra ao principe começam hoje, á noute, por um banquete no *Club Allemão*.

Washington, 24.

O principe Henrique da Prussia foi recebido festivamente pelo povo.

S. A. visitou o *Club Allemão*, tendo seguido á noite para saudar o presidente.

Amanhã ser-lhe-ha offerecido um banquete, a bordo do hiate *Meteor*.

—

Washington, 24.

Os chefes cubanos proclamaram Estrada Palma presidente da republica.

—

Valparaiso, 24.

Chegaram os couraçados *O'Heggins, Blanco Encalada* e *Esmeralda*.

Estes navios vêm do porto militar de Talcahuans, depois de terem estado no alto mar fazendo exercicios.

A bordo do primeiro paquete vem o presidente German Riesco.

—

Santiago, 24.

A imprensa occupando-se das relações entre o Chile e o Brasil, propugna pela conclusão de um tratado de commercio e navegação entre os dois paizes.

—

Palermo, 24.

Tem havido nas costas da Sicilia grandes temporaes, que causaram muitos naufragios.

—

Havana, 24.

O general Wood, governador americano, passou o governo da ilha a Estrada Palma, recentemente eleito presidente da Republica Cubana.

CARTAS DO RIO

Rio, 18 de fevereiro.

A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Dentro de 24 horas mais a Camara dos Deputados fará a sua primeira sessão preparatoria e o Senado no dia 20, para os trabalhos da sessão extraordinaria a que foram chamados os representantes da nação.

A proposito, a imprensa vem desde alguns dias já debatendo este ponto: se o Congresso, convocado extraordinariamente para um fim especial,—a discussão e approvação do novo Codigo Civil, pode se occupar de outros assumptos não incluidos na mensagem que o chefe do Estado lhe dirigir.

E, já se deixa ver, como se trata de uma these sujeita as variantes das opiniões dos que a discutem, padecendo do modo de ver de cada escriptor e até mesmo soffrendo por interesses politicos em jôgo, são diversos os modos de pensar, de forma que na polemica jornalistica não se pode dizer que haja muita gente de accordo.

Penso no emtanto que o assumpto não comporta nem larga discussão nem difficil controversia. O presidente da Republica, chamando o Congresso a uma sessão extraordinaria, natural e forçosamente está obrigado a dar, pelo menos, um motivo do seu acto, por isso mesmo que elle precisa justificar perante a nação a razão de Estado, imperiosa e inadiavel, de um procedimento que sahe fóra da administração normal, acarretando grandes despesas ao erario publico.

Isso, porém, não obriga o Congresso a um limite de funcção, que seria alguma cousa de extravagante, tolhendo a propria soberania nacional, sem já entrar em conta com o facto de ser o Senado, por exemplo, coagido a uma inercia intoleravel reunido sem nada poder fazer, emquanto a Camara não lhe remettesse o Codigo Civil plenamente approvado e redigido.

Os jornaes, que teem discutido esse caso, lembraram a conveniencia de, na sua mensagem, o presidente da Republica ampliar o trabalho das duas casas do Congresso, para que os representantes da nação possam discutir mais alguma cousa, a nova lei eleitoral, nomeadamente, em que uns tantos jornalistas enxergam a salvação da patria, arruinada no seu credito moral, tão pungentemente offendido pelos batoteiros das urnas.

Felizes dos que crêem e têm fé!...

Voltando, porém, á sessão extraordinaria, devo dizer-lhes que não acredito que no dia 25 possa dar-se a sessão inaugural dos trabalhos, porque não vejo que até lá possa haver numero.

Até hoje estão presentes nesta capital 55 deputados e 21 senadores; contando mesmo com a representação de Minas e S. Paulo, que de um para outro momento podem estar presentes, é difficil em tão poucos dias que faltam attingir o numero de 107 membros que a Camara precisa para poder funccionar. O Senado, este conseguirá numero mais facilmente, por que pode trabalhar com 31 membros e já tem nesta capital dois terços delles.

Veremos no emtanto se me engano.

ECHOS DO CARNAVAL

Disse-lhes que o carnaval não havia fechado sem a nota emocionante do sangue, porque, logo ao primeiro dia, no domingo gôrdo, n'um choque de tremendas rivalidades, entre dois grupos, cahiram por terra assassinados dois dos foliões que se empenharam na lucta.

No dia seguinte realisaram-se os enterramentos das duas victimas, e os cortejos funebres assumiram um caracter não visto ainda, dir-se-hia que uma cousa phantastica, producto de imaginação de escriptor extravagante.

Imaginem que os prestitos eram formados de uns poucos de grupos phantasiados, levando cada individuo os mesmos trajes, de reis ou de princezes, de diabinhos ou de indios, cabeças de velho ou pernas de pau, morcegos de azas abertas, ou mortes de dentes arreganhados, empunhando a classica cruz ou a campainha annunciadora da hora extrema.

E lá se foram os dois feretros, entre alas de foliões, empunhando os dois grupos os mesmos sceptros da pandega, os mesmos pandeiros e chocalhos, os mesmos tambores e bombos do Zé-pereira atordoador, caminho em fóra da necropole, para deixar na paz eterna as duas victimas dos ardores de Momo, do amor proprio de associados, e voltar depois a zabumbar nas ruas, por entre os mesmos descantes e as mesmas dansas meio-selvagens, meio africanas.

E assim não se dirá que aquelles dois pobres coitados não fossem carnavalescos até á morte, carnavalescos até descerem á cova rasa!

UM INCENDIO VORAZ

Na terça-feira do carnaval, apenas recolhidos os grandes prestitos dos denodados fenianos e democraticos, a cidade ainda borborinhando pela multidão irrequieta, fogos de bengala ainda tremeluzindo aqui e alli; quando ainda iam renhidas as batalhas de confetti e mais incandescentes ainda os combates de bisnagas, eis que rebenta o grito de fogo, o alarma apavorante do sinistro que no Rio de Janeiro se repete sempre com uma pertinacia que parece ter o intuito de reformar a cidade pela destruição de seus predios commerciaes.

Um incendio voraz tinha com effeito se declarado na rua de Uruguayana, bem proximo da do Ouvidor, aos olhos da multidão, que se premia áquella hora, pois não era mais de 1/2 noite.

O fogo tinha estalado no predio ns. 52 e 54, — Casa Americana — estabelecimento de modas e armarinho.

Em pouco tempo, mesmo porque, como de outras vezes, os encanamentos geraes da rua não se dignaram de fornecer agua promptamente, as chammas envolveram toda a casa e ainda passaram para duas outras visinhas, que soffreram grandes damnos.

A's 4 horas da manhã estava de todo extincto o incendio, mas do grande predio em que rebentou o sinistro, não restava mais do que o caixão de pedra e cal, formado pelas suas quatro paredes principaes.

A policia entrou então em pesquizas, mas o laudo dos peritos do corpo de bombeiros já é hoje conhecido: nada encontraram, por onde possam affirmar que houve um crime.

Marchem, portanto, ás companhias de seguros, e com mais de 300 contos de réis!

O CORPO DO DR. JOSÉ HYGINO

Foi a 11 do corrente que aqui chegou o paquete allemão *Wordsworth*, conduzindo os despojos mortaes do pranteado dr. José Hygino Duarte Pereira succumbido no Mexico, no desempenho do cargo de delegado do Brasil no Congresso Pan-Americano.

O navio trazia nos mastros bandeiras em funeral. Em funeral tinha o pavilhão nacional um navio da nossa esquadra, que, de meia em meia hora, dava uma salva de artilheria.

A' bordo fôram receber o corpo na lancha *Olga*, do Arsenal de Marinha, o dr. Thomaz Cochrane, representante do sr. presidente da Republica, e Pecegueiro do Amaral, representante do sr. ministro do exterior, e, em outra lancha, parentes e amigos do morto, entre os quaes o dr. Arruda Beltrão, os 1.os tenentes Bento Machado, Caraciolo e Theodoro Machado, e o Conselheiro Theodoro Machado.

O cadaver baixou depois á terra, em um escaler do Arsenal de Marinha, chegando ao cáes do Arsenal de Guerra, onde o aguardavam varios cavalheiros e magistrados.

Acompanhavam o morto sua viuva e duas filhas, que velaram os despojos queridos durante toda a viagem.

O grande caixão que encerrava os restos do dr. José Hygino, foi conduzido á capella do arsenal, e, depois de aberto, collocado sobre uma eça guarnecida por quatro tocheiros.

A urna funeraria era um verdadeiro trabalho artistico, toda forrada de velludo e setim pretos, com guarnições de prata.

Sobre a tampa havia um pequeno quadro de vidro, deixando ver o busto do morto, perfeitamente conservado.

Junto á eça fôram depositadas as grinaldas que vieram do Mexico e de Pernambuco, e as que mais tarde mandaram a familia e os amigos, que durante o dia visitaram a capella.

O enterramento do mallogrado e eminente pernambucano fez-se no dia 13, depois de uma missa de corpo presente, e até o cemiterio foi o corpo do dr. José Hygino acompanhado pelo que a nossa sociedade tem de mais elevado, quer na hierarchia official, quer no mundo das lettras juridicas, da imprensa, do commercio, da marinha, guerra, etc.

Descança emfim o digno patricio na terra amiga, que elle tanto diginificou e por cuja honra e credito buscou a morte!

URBANO DUARTE

Uma outra nota triste, repercutindo em meio das alegrias do carnaval, trouxe, precisamente no ultimo dia dos folguedos, a noticia inesperada da morte de Urbano Duarte, um escriptor cheio de estima publica, querido em todas as rodas do nosso jornalismo.

O Urbano, como todos o chamavam, era major do Estado Maior de artilheria do exercito, cousa que a maior parte da gente ignorava, porque ninguem nunca o viu fardado, nem o ouvia falar da sua carreira das armas.

O Urbano que todos conheciam e saudavam, encantado da sua palestra apparentemente morna, mas effectivamente repassada de um espirito fino, expontaneo, natural, sem esforço, era o popular escriptor dos *Humorismos*, as deliciosas chroniquetas que ha annos passados muito amenisaram as paginas d'*O Paiz*; era esse Urbano do *Sem rumo* no rodapé do *Jornal do Commercio* ou das correspondencias travessas do *Diario Popular*, de São Paulo.

Era difficil vel-o rir, soltar uma gargalhada sonora e franca; temperamento concentrado, affectando pelo physico um pesado burguez, moravam no emtanto n'aquelle corpo um caracter sincerissimo e uma alma que nunca concebeu o odio por ninguem.

Avesso por indole á politica, foi um escriptor de merito, de cuja penna não gottejaram nunca nem o insulto, nem a colera, nem a magua para outrem.

Acompanhei-o longos annos, desde o tempo do collegio de preparatorios e invejava-lhe aquella frieza de animo, em todas as occasiões, escrevendo sempre para prazer dos outros, elle que não ria para si mesmo.

Tambem justiça rara lhe foi feita; sua morte levantou um sentimento unisono, geral.

Que ao menos isto conforte um pouco aos entes que tanto estremecias, esposa e filhos que tanto adoravas e tão dignos eram de ti, mallogrado amigo!

ESTAMPILHAS E NOTAS FALSAS

A avalanche prosegue e não ha antemural a oppor-lhe, desde que o jury é porta franca a todas as torpezas e a todos os crimes.

Agora mesmo a policia de Nictheroy descobriu uma farta quantidade de notas falsas de 20$000 e poz a mão a uns poucos de traficantes que as punham em circulação e que reciprocamente se inculpam num jogo de empurra.

Por outro lado, a policia aqui da capital federal, deu de frente com um passador de estampilhas tambem falsas, um tal Adolpho Silva.

As estampilhas, do valor de 1$, 2$, 4$ e 5$, eram tão perfeitas, que tudo fez crer, a principio, terem sido roubadas da Casa da Moeda; examinadas, porém, por peritos, fôram reconhecidas falsas.

Pretendo muito breve mandar-lhes a noticia de que este e aquelles criminosos estão soltos e bons, muito obrigados...

TEMPERATURA A FOGO

Já lá vão bons quinze dias que não chove nesta terra. A' noute, enfarrusca-se o tempo, troveja ao longe, fuzila em todos os quadrantes e... nada mais.

Pela manhã, ás 7 horas, o thermometro já anda pela casa dos 28 graus, e pelo dia adiante não ha lenço bastante, collarinhos e punhos para as bategas de suor com que já se sahe do banho e entra para a cama, que fica, mal comparando, parecida com o leito de Procusto.

Não admira, pois, que o obituario da febre amarella vá augmentando e que a imprensa comece a registrar casos de insolação.

Andam muito bem por isso, os que podem, mudando-se para Petropolis ou Nova Friburgo, como fizeram os nossos illustres amigos dr. Rosa e Silva e deputado Bricio Filho, que nesta deliciosa cidade de verão repousam e revigoram deste ambiente escaldante.

ASSASSINATO A FRIO

Desde o terrivel domingo de Carnaval que o Rio de Janeiro vem nadando em ondas de sangue, consequentes de conflictos barbaros ou pretextos frivolos.

Nenhum dos crimes commettidos, porém, se me afigura mais friamente perverso do que o praticado na noute de antehontem, na rua Theophilo Ottoni, perto da rua da Conceição, uma e outra das taes de que lhes tenho falado, residencia de desclassificados e meretrizes sordidas.

Tres rapazes passavam tranquillamente, e eis que lhes dá um empurrão um individuo desconhecido, que não era outro senão o famigerado desordeiro Carlos José Fernandes, cabo de infanteria de marinha, alcunhado de *Galleguinho*.

Perverso, sanguinario, antes que os tres lhe dissessem qualquer palavra, foi os aggredindo a cacête; dois puderam fugir, já feridos; o terceiro, cahiu estonteado por uma pancada na cabeça.

Pois assim mesmo, a victima sem sentidos, lançada por terra, o scelerado abaixou-se e aprofundou-lhe o punhal em pleno coração.

Chamava-se João Ignacio de Mello, 23 annos, branco, conductor de uma companhia de bondes o desgraçado, que succumbiu immediatamente.

Perseguido e preso, o assassino portou-se deante da autoridade com cynismo tão requintado, que parece que para casos destes é que se perdôa o lynchamento pela colera popular.

A ARRIBADA DO «TRAJANO»

O cruzador *Trajano* que daqui havia sahido a 8 do corrente, em viagem de instrucção de guardas-marinha, depois de ter tocado em Buzios, onde fez exercicios, já com dia e meio de viagem, á caminho do Recife, entrou hontem no nosso porto, inesperadamente arribado, porque escasseava-lhe a aguada e o destillador da agua do mar não funccionava ou funccionava mal.

O *Trajano* parece que já sahiu com *caveira de burro* como se diz em linguagem de bordo, porque dois dias depois da partida, um marinheiro da guarnição, querendo fugir ao castigo que lhe ia ser imposto, por estar dormindo no quarto de serviço, suicidou-se, atirando-se ao mar.

O ministro da marinha e o ajudante general da armada desapprovaram a arribada do navio, sob fundamento de que em Buzios e na Ilha Grande o cruzador podia ter-se abastecido d'agua, ao tempo em que a bordo se repararia o destillador, que aliás, em repetidas experiencias, antes da sahida, funccionou perfeitamente.

E pensando assim, o ministro da marinha hoje mesmo demittiu dos cargos que occupavam o commandante e o chefe de machinas do navio.

O *Trajano* sahirá com a mesma rota em poucos dias, sob o commando do capitão tenente Avila Menezes, que era o immediato a bordo.

(*Do nosso correspondente*).

O CAMBIO DA MISERIA

Passamos para as nossas columnas o brilhantissimo artigo do eminente escriptor brasileiro dr. Vieira Souto, artigo que é o 1.º de uma série que foi iniciada no CORREIO DA MANHÃ, da Capital Federal.

O *cambio da Miseria* é um artigo vibrante e sensacional, escripto por mão de mestre, com habilidade rara e assignalada competencia.

Transcrevemol-o orgulhosos, ouvindo mesmo de longe o bater do latego do illustrado mestre, que tamanhos serviços está prestando á causa publica.

Eis o artigo do dr. Vieira Souto:

Acaba de ser publicado o *Retrospecto commercial* de 1901. Posto que limitado ao movimento da praça do Rio de Janeiro e incompleto mesmo em relação a ella, esse trabalho é um bom serviço que annualmente e desde longa data presta o *Jornal do Commercio* ao nosso paiz, onde raras vezes se dá apreço á estatistica e onde a maioria dos governos não tem comprehendido que *os numeros falam*, que é preciso fazel-os falar, que é preciso saber interpretal-os para colhêr o ensinamento que elles encerram e do seu estudo fazer o guia seguro da administração publica, si não se entende de dirigir os destinos do povo por principios abstractos, nem resolver as difficuldades da nação por meio de breves aphorismos traçados ao correr da penna no remanso do gabinete ministerial e sem o minimo *criterium* pratico.

Em falta de trabalho mais amplo utilisemos, pois, o *Retrospecto* que tem, ao menos, o merito de offerecer dados numericos recentes, o que não se verifica com a estatistica geral das nossas alfandegas cuja publicação está atrazada de alguns annos, de sorte que os algarismos concernentes a um exercicio, só apparecem quando já não vigora a mesma tarifa, quando já são muito differentes as condições economicas do paiz e quando já passou a opportunidade das informações que mais poderiam interessar os que desejavam esclarecer-se.

Estudar o movimento commercial de um paiz é sondar as condições de vida do povo, é acompanhal-o em sua marcha de progresso ou regresso, é perscrutar a situação real de toda a economia nacional. Intermediario entre a producção e o consumo e servindo-se incessantemente da moeda e do credito, o commercio, pondera um economista, soffre fatalmente o contra-golpe de tudo o que occorre de favoravel ou desfavoravel nesses dominios e, por seu turno, reage com igual força sobre todos esses elementos. Elle é como um ponto central para o qual convergem todas as manifestações da actividade laboriosa, de fórma que os soffrimentos ou a prosperidade do commercio são indicios certos do estado geral da sociedade. Os periodos de prosperidade commercial são sempre aquelles em que se mantem o equilibrio entre a circulação monetaria e as restantes forças reproductivas. Desde que este equilibrio se rompe, entra-se em uma phase de difficuldades que, si não são removidas com urgencia e acerto, conduzem inevitavelmente a uma *crise*. «Cumpre não esquecer, diz Luzzatti, que as condições de uma circulação monetaria qualquer, em metal, ou papel, não representam mais do que o effeito ou a expressão de todas as outras forças economicas do paiz, com as quaes são sempre correlatas aquellas condições.»

As crises monetarias são tambem denominadas commerciaes, não porque affectem unicamente o commercio, mas porque é no commercio que ellas produzem seus effeitos mais visiveis e immediatos. E' isto tão certo, que a observação attenta do movimento commercial permitte reconhecer sem equivoco possivel os prenuncios de uma crise que está prestes a explodir, ou o declinio de uma outra que já explodiu. A diminuição dos depositos bancarios, a restricção dos descontos, a circulação monetaria morosa, o decrescimento continuo das importações, a baixa geral dos preços dos generos nacionaes, são os batedores da calamidade que se approxima. Identicamente os factos inversos observados no commercio annunciam a terminação da crise e a proxima volta ao regimen normal ou de prosperidade.

Desanimador o exame do *Retrospecto*, seja na parte da importação ou da exportação: tristissimas as conclusões a que se chega estudando os dados numericos que elle registra, quér considerados no seu complexo, quer na especificação das mercadorias. Que transumpto da nossa decadencia! Com que nitidez emergem das cifras as privações que está o povo curtindo, as eliminações feitas aos consumos pessoaes e industriaes, a falta de trabalho, o desalento e a desesperança geral, a cachexia do pauperismo! Como o espirito, o menos investigador collocado perante essas columnas de algarismos percebe que é a incapacidade dos que dirigem a Nação, inconscientes e sensiveis, que está a marasmar-lhe toda a actividade, a constrangel-a em todos os seus esforços, a impellil-a para a desgraça, uma vez que nem lha perturbação da paz interior e exterior, nem nos afflige nenhuma calamidade natural!

Mais de tres annos ha que o dr. Murtinho se compraz em queimar dinheiro e nesse dilatado periodo os soffrimentos do commercio têm vindo crescendo e a crise alastrando-se, sem que o ministro se impressione com as avarias grossas que a sua pilotagem ia produzindo e sem que houvesse procurado calafetal-as. O resultado ahi está patente no trabalho organisado pelo *Jornal*, e que vamos commentar.

Façamos primeiramente a apreciação de conjuncto.

O *Retrospecto* de 1898 conclue nestes termos:

«O governo do sr. Campos Salles principia, é verdade, com alguns dissabores provenientes das questões sobre os novos impostos de consumo e do imposto em ouro nas alfandegas. Mas achamo-nos persuadidos que do *tacto e habilidade* delle e do seu ministro, o sr. dr. Joaquim Murtinho, *tudo é de esperar*.

«O facto de conservar-se retrahido o Thesouro Nacional do mercado é de summa importancia no commercio importador e *ousâmos prophetisar que esse será reconhecido dentro do prazo legal*.

«*O futuro do fazendeiro e do commercio de café tambem parece-nos promettedor*.

«Em summa, como não escondemos nossos receios sobre o futuro no anno passado, *cremos não exagerar nossas esperanças quanto ao anno proximo*. Por indole não somos optimistas.»

Esta aurora cheia de esperanças durou o que duram as auroras, e o *Retrospecto* de 1889 começava assim:

«Não obstante diversas circumstancias que até certo ponto nos justificavam, precisamos confessar que, ao fecharmos o nosso ultimo *Retrospecto estavamos dominados por optimismo excessivo em relação ao futuro da nossa praça*.»

E o primeiro trecho do *Retrospecto* de 1900 dizia:

«O nosso passado *foi ainda menos satisfactorio do que o anterior, e as attribulações do commercio, tanto de importação como de exportação, fôram persistentes e agudas*.»

Como se vê, a linguagem do *Jornal* vinha declinando desde a confiança no tacto e na habilidade do ministro da fazenda até a confissão das persistentes e agudas attribulações do commercio. Era impossivel á folha amiga do governo continuar na mesma progressão, sem confundir a sua voz com a de toda população que está entoando o côro do desespero. D'ahi o seguinte periodo anodino com que abre o *Retrospecto* que acaba de ser publicado:

«Acreditamos ter havido melhoras no movimento commercial durante o anno findo, não obstante as reclamações mais ou menos persistentes que nós e outros orgãos da imprensa registramos.»

Evidentemente o zeloso chronista do *Jornal* foi agora acommettido de outro accesso de optimismo, como o que teve ha tres annos e elle proprio confessou. Nenhum negociante do Rio de Janeiro, qualquer que seja a sua especialidade, será capaz de contestar que a situação do commercio peorou enormemente durante o anno findo. O clamor é geral e são patentes os factos que denotam a queda de todos os ramos do commercio, como de todas as outras profissões. O aspecto do centro da cidade é sufficiente para desvendar a situação aos olhos mais inexpertos. Na conferencia que ha dous mezes realisou no *Centro Commercial*, o sr. Machado Guimarães, illustrado negociante, apresentou uma nota dos predios que estavam desoccupados em seis das ruas situadas no «perimetro mais valorisado pela concurrencia do povo e trafego commercial», e cujo numero se elevava a 170, sendo a porcentagem minima das casas fechadas de 10 % (rua 1.º de Março) e a maxima de 32 % (rua Visconde de Inhaúma.) O grão de actividade do trafego é outro indicador da estagnação commercial. Ruas como as do Rosario, Alfandega, 1.º de Março e Sete de Setembro, onde a travessia ou o transito a pé exigia a attenção e cuidado, tão activo era o movimento de vehiculos de cargas, acham-se agora completamente desembaraçadas, mesmo ás horas de maior animação dos negocios.

Se esta é a verdade que nitidamente se desenha e que as liquidações reaes dos primeiros dias de janeiro vieram aggravar; si a maré de vasante propaga-se por toda a parte arrastando de roldão os fructos do trabalho e da perseverança accumulados por longos annos, como se póde acreditar que houve «melhoras no movimento commercial durante o anno findo»?

Estudemos, porém, separadamente o movimento da importação e exportação pelo porto do Rio de Janeiro, que mais se destacarão as provas da grande derrocada.

Sobre a importação expunha o *Retrospecto* de 1899 que «o resultado no correr do anno *foi muito desanimador* e nosso resumo demonstra *diminuição em quasi todos os artigos importados e em alguns muito importantes*», accrescentando o de 1900 que o valor da importação directa soffrera nova reducção, comparado com o do anno anterior, donde se concluia que «a importação no porto do Rio de Janeiro *não foi estimulada pelo nivel mais alto do cambio, cerca de 2 d. por mil réis no anno de 1900*.» No *Retrospecto* agora publicado, lê-se que o valor da importação directa *no primeiro semestre* de 1901 foi de 99.915:105$ contra 77.388:119$ em 1900, «demonstrando que os importadores durante os primeiros seis mezes acharam-se *influidos de mais pela perspectiva commercial*,» mas, que em julho e agosto «a importação diminuiu em comparação com a do anno anterior»; ora, como é sabido pelos resumos já publicados nas folhas diarias, que a diminuição foi ainda mais avultada no periodo de setembro a dezembro, conclue-se que o augmento de importação observado no primeiro semestre de 1901 annullou-se integral ou quasi integralmente com a diminuição do segundo.» Entretanto o que se devia contar como certo em 1901 era um extraordinario accrescimo da importação, em consequencia não só do melhoramento da taxa cambial como tambem das importações diminutissimas dos dous ultimos annos, pois que a de 1898 tendo subido a 240.095:426$, baixou a.... 220:686:984$ em 1899 e a 181.172:777$ em 1900. Estas reducções consideraveis e successivas das importações pelo porto do Rio de Janeiro, denotando grande desfalque dos *stocks* commerciaes da capital, faziam prevêr para 1901 um extraordinario reabastecimento que não se verificou, porque a pobreza geral crescendo cada dia, mais obriga cada dia a restringir os consumos pessoaes, e mais pronunciado vai tornando o marasmo commercial e industrial.

Para dar á discussão do assumpto toda a clareza e exactidão faremos o estudo, servindo-nos dos dados estatisticos que se encontram nos tres ultimos retrospectos do *Jornal* e comparando a importação directa realisada pelo porto do Rio de Janeiro nos tres annos das estravagancias financeiras do dr. Murtinho, com o que se verificou no triennio anterior. Procedendo desta fórma arredâmos de antemão, quaesquer objecções relativas á influencia perturbadora que sobre os resultados de um unico anno possam ter exercido factos accidentaes ou circumstanciaes, de occasião. A estatistica é a sciencia dos *grandes numeros* e só do exame de grandes numeros se consegue deduzir as relações *de caracter normal* que decorrem dos phenomenos sociaes observados.

No confronto que passamos a fazer classificaremos as mercadorias importadas em tres grupos, isto é, generos de alimentação, artigos para vestuario e productos de applicação industrial.

O resultado da comparação do triennio de 1899 a 1901 com o de 1896 a 1998 é o seguinte:

Generos de alimentação

ARROZ				
1896-98	3.608.484	saccos		
1899-901	2.763.979	»		
Menos no ultimo triennio	844.505	»		
AZEITE DOCE				
1896-98	77.792	caixas	118	barris
1899-901	66.381	»	32	»
Menos no ultimo triennio	14.411		86	
BACALHAU	Tinas		Caixas e volumes	
1896-98	154.183		265.818	
1899-901	67.037		225.670	
Menos no ultimo triennio	87.246		40.148	
BANHA AMERICANA				
1896-98	33.365	caixas	387.474	barris
1899-901	21.268	»	334.522	»
Menos no ultimo triennio	12.097	»	52.952	»
CARNE SECCA (consumo)				
1896-98	133.320.580	kilos		
1899-901	97.188.380	»		
Menos no ultimo triennio	36.132.200	»		
FARINHA DE TRIGO		barricas		
1896-98	985.605			
1899-901	1.061.966	»		
Mais no ultimo triennio	76.661	»		
FEIJÃO				
1897-98	200.583	saccos		
1889-901	64.083	»		
Menos no triennio	136.495	»		
GADO				
1897-98	31.421	bois	35.955	carneiros
1899-901	19.020	»	27.873	»
Menos no ultimo triennio	12.401	»	8.083	»
GENEBRA				
1896-98	34.962	caixas		
1899-901	23.734	»		
Menos no ultimo triennio	11.228	»		
MANTEIGA				
1896-98	153.460	caixas		
1896-901	117.182	»		
Menos no ultimo triennio	36.277			
MASSAS ALIMENTICIAS				
1896-98	10.332	caixas		
1899-901	1.413	»		
Menos no ultimo triennio	8.919	»		
MILHO				
1896-98	3.172.639	saccos		
1899-901	678.678	»		
Menos no ultimo triennio	2.498.961	»		
TOUCINHO				
1896-98	130.378	barris	14.319	caixas
1899-901	5.413	»	641	»
Menos no ultimo triennio	124.965	»	13.678	»
VINHOS PORTUGUEZES				
1896-98	119.533	pipas	859.174	caixas
1899-901	111.285	»	614.062	»
Menos no ultimo triennio	8.268	»	245.112	»
VINHOS FRANCEZES				
1898-98	15.449	cascos	24.257	caixas
1899-901	9.952	»	13.036	»
Menos no ultimo triennio	5.497	»	11.221	»

Colligi-se d'esta resenha numerica que o mercado dos generos que formam a base da alimentação do povo soffreu uma baixa collosal, cumprindo notar que em relação ao gado e ao feijão as differenças são importantes apezar de termos confrontado o ultimo triennio com o biennio de 1897 a 1898, por não mencionar o *Retrospecto* as quantidades correspondentes a 1896. Generos de primeira necessidade, como a carne secca, a banha, o bacalhau, as massas alimenticias apresentaram grande reducção, que se elevou a mais de 95 % no toucinho! Uma unica mercadoria, a farinha de trigo, teve augmento de importação no triennio de 1899—1901.

Esta discrepancia é caracteristica da epocha. Atravessamos uma quadra em que a penuria geral vae elevando o feijão, o toucinho, a carne secca e o bacalhau á categoria dos alimentos de luxo, forçando grande parte do proletariado a contentar-se com o pão. E' sabido que no Rio de Janeiro, como nas outras cidades do Brasil, ha hoje innumeras familias que, por absoluta falta de meios, estão se alimentando exclusivamente de pão e café.

Preoccupado com a alta cambial e fazendo della todo o seu programma de governo, o ministro da fazenda preparou-nos esta lamentavel situação economica. Nos tres annos de sua administração o cambio subiu 4 dinheiros por mil réis, tendo sido de 11 5/16 a taxa media do anno passado, que é tambem proximamente a que está vigorando. Esta pequena vantagem foi obtida, por um lado, á custa dos favores do *funding* e por outro com sacrificio das classes productoras, hoje baldas de conforto e submettidas a todas as privações.

O cambio actual é, pois, o cambio da miseria.

Mas, não antecipemos commentarios e prosigamos no estudo da importação das restantes mercadorias.

VIEIRA SOUTO.

O ANNIVERSARIO

TRADUCÇÃO DE MADEMOISELLE AINO ACKTÉ

Sou levado a acreditar que todo meu amor por ti acaba de renascer de suas proprias cinzas. Esta madrugada, no baile, senti de novo abrazar se meu coração e minha alma ainda conserva o balsamo desta sensação nova. Como seria feliz, se eu podesse ter fé na duração deste sentimento, ou ao menos, em seu reapparecimento, uma vez por outra!

* *

Ha cinco annos que somos casados; nossa união se tornou uma especie de monotono e morto habito.

Nunca houve entre nós altercação e ainda menos troca de palavras cheias de commoção: nosso céo, sem chuva e sem tempestade, véla de nuvens cinzentas seu sol desconhecido; nenhuma desharmonia, entretanto, nos separa: tambem que é que nos approximou? não temos filhos; nossas duas existencias vogam juntas como dous remos de um barco sobre o lago sereno, em que o acaso faz com que raramente se encontrem.

Quando não saio trabalho aqui, em meu quarto, emquanto tu ficas no teu, cosendo ou lendo algum romance.

Um pouco antes do jantar, vou te vêr; mas, ah! minha visita não dissipa teu aborrecimento.

Sinto-me irritado de vêr o soffrimento de tua solidão; mas não tenho o poder de quebral-a, nem della te afastar: assentado muito longe de ti, em teu canapé me esforço, em vão, por achar o que seria preciso te dizer, tu, entretanto, continuas teu trabalho, procurando tambem imaginar um assumpto de conversação; vãos esforços! o silencio se faz entre nós, aggravando ainda mais nossa tristeza, com a impotencia de nos comprehendermos; nosso constrangimento augmenta, torna-se doloroso; mas eu sei bem por experiencia que se eu conseguisse inventar uma conversação, não fingirias interessar-te senão para ser-me agradavel; e meu soffrimento augmenta.

Então, em tua presença, esqueço-me a pensar numa mulher que me comprehendesse e desse vida a meus pensamentos, attrahindo-os a si.

Outras vezes, procuro banir minhas idéas, adoptar as tuas, falando de tuas occupações; mas não posso achar novidade, attractivo em tua conversação: sei, d'antemão, tuas opiniões e tuas preferencias; se mostrasse interessar-me por ellas, poderias, por tua vez, accusar-me de representar uma vã comedia. Nada ha em ti que desperte minha curiosidade, estimule o sonho, dê um vôo imprevisto a meus pensamentos; meu espirito junto ao teu fica inerte e sem impulso.

E claro que esperas de mim alguma pergunta; não deixas transparecer nenhum constrangimento, é verdade, mas tua physionomia distrahida parece o reflexo de teu espirito ausente; nisto triumpha tua delicadeza de mulher. Quando te convences da impossibilidade de conversarmos, voltas ao trabalho, á leitura e esperamos assim o jantar, que interromperá emfim o dialogo da lampada com o pendulo ao rodar abafado das carruagens que passam...

A' mesa nos sentimos mais á vontade; ha sempre occasião de trocar algumas palavras banaes.

Não nego, entretanto, o aborrecimento, que sinto ao modo de servires o chá e de levares a chavena aos labios.

Tua belleza fria, teu semblante fechado me enervam, a ponto de me abster de olhar para ti: teus menores detalhes me são muito familiares, assim como todos os movimentos de teu corpo e as mais occultas manifestações de teu caracter: é muito raro que eu possa observal-os com serenidade.

Depois de jantar consagras o tempo ás cousas de casa; eu retiro-me para meu gabinete; trabalho até meia noite e te esqueço inteiramente.

Quando venho deitar-me, já te encontro dormindo, com o rosto voltado para a parede.....

Ora, era hoje o anniversario de nosso casamento. Tens a recordação deste dia, ha cinco annos?...

Eu, tenho-a bem nitida, e levei a pensar nisso todo o dia.

Tivemos tanto que fazer, desde pela manhã, cada um de nós por seu lado! Tú com os preparos de tua toilette, eu com a decoração da casa; de quando em quando tu vinhas dar-me um bom dia furtivo, teus braços me enlaçavam o pescoço, tu me beijavas e me sorrias longamente antes de desapparecer.

Eu adivinhava pela expressão séria de teu semblante, pelo modo porque me apertavas a mão, tudo o que se passava em ti, tuas imaginações e tuas esperanças; todo inteiro me captivavas pela novidade do mysterio emanado de ti: luctando contra uma inquietação perturbadora me prohibias entrar em teu quarto,—nosso quarto!—que me parecia, quando se entreabria a porta, um paraiso de seda e uma nuvem de musseline; e tu me dizias como que para adiar nosso unico sonho: Espera ainda!... um pouco mais tarde!... emquanto teu rosto se occultava, confuso em meu hombro.

Depois appareceste com teu vestido branco; os convidados começavam a chegar.

Antes de partir para a cerimonia, me chamaste para me dizer adeus até á tarde e me prometter amar todo o dia sem deixar transparecer, pequena machinação que tinhamos resolvido afim de occultar nosso amor aos extranhos, curiosos de nossos gestos e olhares e tudo nos arrebatava nesta harmonia deliciosa: seu encanto, a alegria de reviver as occultas os sentimentos da vespera, os pequenos signaes, imperceptiveis a todos os outros e a altivez de nos mostrarmos tão reservados, no momento de nos abandonarmos um ao outro.

Como eu te amava! e tudo em ti tuas palavras, teus olhares, os traços de teu rosto, a graça gentil de tua cintura de virgem.

Com que saudade com que melancolia me recordo deste passado risonho!

Sinto que elle revive comparando meus sentimentos de então e os de hoje; e quem sabe se como eu tambem não tens saudades! Porque devias, e eu adivinhei pela commoção de tua voz,—estar pensando no dia de nossa união, quando me perguntaste, ao almoço: Em que dia estamos hoje?

Vinte e cinco de fevereiro! respondi.

E tú repetiste lentamente: vinte e cinco de fevereiro!

E, pelo facto de teres pensado devias como eu, ter cuidado todo o dia: foi então que a idéa de passar, hoje, um dia monotono como os outros, te pareceu insupportavel.

Ao jantar me propuzeste ir ao baile de beneficencia,—para tomarmos parte n'uma bôa acção, pretextámos.

Mas, foi na verdade, pela «bôa acção» que deitaste teu vestido de noiva, pondo á cintura uma rosa semelhante as de ha cinco annos?

Foi então que tive grande piedade de ti, de nós ambos infelizes talvez por minha falta...

Na rua já sentiamos mais animação, estavamos alegres, folgazões... Quando entrámos, de braço dado, na sala do baile resplandescente de luzes, todos os olhares nos observavam e eu ouvi, pelas nossas costas, uma voz dizer: «que bello par!»

Sentia-me feliz, satisfeito de nós; percorremos os salões com confiança; te comparava ás outras mulheres e eclipsavas a todas pela tua belleza e *toilette*. Parecias tambem estar contente, e quando tocava a orchestra, nós nos inclinavamos um para o outro com enlevo, sob o pretexto de nos ouvirmos, apesar de nada dizermos de extraordinario; mas havia em nossa voz, como que um tremor de ternura, como que um brilho extranho em nossos olhos.

Nossa alegria parecia fazer inveja, em volta de nós. Mas, é que realmente eramos felizes!

Sem que o dissessemos, a recordação do anniversario nos dominava, se trahia nos menores incidentes e lhes dava uma importancia toda particular.

Convidei-te para dançar.—Obrigada! respondeste rindo. Preferimos ficar observando os pares, adivinhando os que estavam noivos; era muito divertido.

Depois do cotillon, fomos ao *bufet* com a gente moça. Ao que te offereci, me respondeste que não tinhas outro gosto senão o meu e pedi duas taças de champagne.

Foi como se tivessessemos bebido o vinho do casamento, como se, o fogo abafado pelas cinzas de subito se tivesse accendido em nossos olhares amortecidos...

Nosso amor não está extincto!... eis-nos de volta. Ouço os teus passos no aposento visinho. Abriste um pouco a porta e estás a me perguntar se não vou para junto de ti...

Espera, minha pequena, chego já, por que amo-te como no primeiro dia.

Reportagem do dia

24 DE FEVEREIRO

RECEPÇÃO OFFICIAL

Passou hontem o anniversario da promulgação da Constituição Federal.

Em solemnisação a este facto a fortaleza do Brum deu as salvas do estylo, os estabelecimentos publicos hastearam a bandeira nacional e estiveram illuminados a noute.

As musicas federaes, além da alvorada, tocaram á tarde nos jardins publicos.

—

A' 1 hora da tarde, o sr. dr. governador do Estado deu recepção official no palacio do governo.

S. exc. foi cumprimentado pelo sr. desembargador vice-governador do Estado, deputados e senadores federaes e estaduaes, funccionarios civis e militares, commandante e officiaes da brigada policial e muitos cavalheiros.

Durante a recepção tocaram no saguão do palacio as tres musicas dos corpos de policia.

—

A musica dos aprendizes marinheiros esteve no Campo da Republica, onde demorou-se tocando varias peças.

—

No dia 21 do corrente a congregação da Escola de Eng[illegible] deu posse ao

lente dr. Moraes Rego, transferido da 2.ª para a 1.ª secção do curso.

Requereu ordem de *habeas-corpus* ao superior tribunal de justiça o individuo de nome João Rodrigues de Almeida, que se acha recolhido á casa de Detenção por ter sido preso em flagrante delicto no dia 13 de Novembro ultimo, accusado de crime de ferimento na pessôa de Alfredo Cesar de Mello.

Esse facto deu-se na freguezia da Graça.

Almeida está á disposição do dr. juiz municipal do 5º districto, perante o qual está sendo processado criminalmente.

Na fabrica de molduras do sr. Joseph Gerard, á rua Barão da Victoria n. 63, acha-se em exposição o bello retrato a oleo do dr. José Marcelino da Rosa e Silva, ricamente emmoldurado.

Será collocado no salão de honra do Concelho Municipal.

Malas para o interior

Escreve-nos o illustre sr. dr. Aurelio Tavares, digno administrador dos correios:

« Administrador dos Correios do Estado de Pernambuco, Recife, 24 de fevereiro de 1902.—Illustres cidadãos redactores do *Diario de Pernambuco*.—A respeito da vossa local de hontem sobre a suspensão das expedições de malas para o interior do Estado, cumpre-me informar-vos que, apezar dos meus maiores esforços, não pude obstal-a, porquanto, não fornecendo a Delegacia Fiscal supprimento de fundos a esta administração para pagamento das viagens dos estafetas, em virtude de não ser ainda conhecido pela mesma Delegacia o credito concedido a esta repartição para o corrente exercicio, não podem aquelles estafetas emprehender viagens, atrazados como se acham os seus pagamentos, sendo elles pauperrimos de recursos pecuniarios.

Sobre o assumpto, accresce dizer, tenho reiteradamente telegraphado ao sr. director geral dos correios, e, solicito, como este é, em tudo que diz respeito aos negocios postaes da Republica, estou certo de que não tardarão as suas providencias no sentido de poder ser restabelecido o serviço ora interrompido.

Sou, com muita estima e muita consideração.

Vosso amigo attencioso e creado obrigado.—*Aurelio Tavares*.»

O dr. Hermillo Lydio de Oliveira, lente da 2.ª secção da Escola de Engenharia, requereu sua transferencia para a 1.ª secção.

Ante-hontem, ás 7 horas da noute, na *Aldeia do Quatorze*, as praças do 14.º batalhão de infanteria, José da Encarnação e Paulo de tal, travaram lucta, resultando sahirem ambos feridos.

O subdelegado de Santo Amaro, chegando ao local da lucta minutos depois, não encontrou os combatentes, que já haviam-se evadido.

CASA DE DETENÇÃO

Ao visitar hontem a Casa de Detenção, o dr. secretario da policia deixou no album d'aquelle estabelecimento as seguintes linhas:

« Visitando de ordem do sr. dr. chefe de policia este estabelecimento, cumpre-me salientar o zelo, actividade e indole disciplinadora de seu administrador, o sr. coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima. Os grandes reparos, que, para conservação do estabelecimento acabam de ser executados com uma pequena despesa para o Estado, reparos indispensaveis e inadiaveis, dão a justa medida do alto merito do mesmo sr. coronel Pereira Lima.

Casa de Detenção do Recife, em 24 de fevereiro de 1902.—*Alfredo Freyre*, secretario da repartição central da policia.»

Um cabo de policia, de nome Paulino, hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, chicoteou barbaramente uma ebria, que se achava na estação da Encruzilhada.

A pobre mulher ficou ensanguentada em consequencia dos ferimentos produzidos pela chibata.

O sr. capitão Felippe Lopes Reis, fiscal geral do serviço de limpeza publica, mandou limpar as estradas do Encanamento e do Arraial, fazendo cortar os arbustos que em muitos pontos impediam o transito.

CRIMINOSO PRESO
CINCO ANNOS DEPOIS
PELO IRMÃO DA VITCIMA

Ha cinco annos passados o indiduo Izidoro José do Nascimento residia no engenho *Nova Vida*, em Nazareth e então era amasiado com Maria Florença da Conceição.

Máo homem, que elle era, por uma questão sem importancia suscitada por sua amasia, Izidoro assassinou-o barbaramente a golpes de facão.

Longe da povoação, como o são as fazendas do interior, o criminoso poude perpetrar o assassinato e preparar-se para a evasão, o que fez antes da policia ter conhecimento do occorrido.

O Recife, onde no meio da grande população os individuos de classe baixa passam despercebidos, pareceu-lhe um excellente ponto para fugir á acção da justiça.

Effectivamente Izidoro veiu para esta capital onde esteve por algum tempo, fazendo-se depois mercador em feiras das cidades do centro do Estado.

E nessa vida já estava ha cinco annos, sem que ninguem se lhe apresentasse pedindo contas do crime que commettera.

Ante-hontem, porém, foi um dia aziago para Izidoro.

Estando hospedado na rua da Senzala Velha, onde residem os empregados da casa Rodrigues Lima & C, sahiu á tarde para passeiar.

Ao passar pela rua da Guia encontrou-se com um soldado de policia e reconhecendo-o deitou a fugir, sendo perseguido pelo referido soldado que afinal conseguiu prendel-o na porta da casa, onde se achava elle hospedado.

O soldado é do 1.º corpo de policia e chama-se Joaquim Bernardo da Silva.

Bernardo é irmão da victima e vivia em companhia de sua velha mãe quando se deu o crime.

Quando soube do tragico fim de sua irmã, Bernardo tentou ir ao encalço do criminoso, perdendo, porém, a pista.

Passaram-se cinco annos, no decurso dos quaes Bernardo teve necessidade de abandonar a vida do campo, por falta de recursos, e de se engajar no corpo de policia.

Ante-hontem, sem esperar, teve a felicidade de entregar á policia o assassino de sua irmã.

O subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, ante-hontem mandou recolher ao xadrez os individuos de nomes Luiz Vieira da Silva, por estar soffrendo de alienação mental, e Maria Magdalena, por embriagez e offensas á moral publica.

Ambos residem na rua da Gamelleira, naquelle districto.

Já se acham promptas tres quartas partes dos reparos da ponte de Afogados.

A directoria de Obras Publicas já fez acquisição do material necessario para a conclusão dos trabalhos e conta que até o fim do proximo mez de março a referida ponte seja entregue ao transito publico.

O BISPO D. LUIZ

Pessôa fidedigna e competente nos informou de que infelizmente é grave o estado do venerando bispo de Olinda, preso ao leito em Palmares.

D. Luiz tem soffrido febre alta, parecendo que se trata de uma pneumonia.

S. exc. tem sido immensamente visitado pelas pessôas mais qualificadas de Palmares e do Recife teem ido vel-o diversos sacerdotes, entre os quaes o monsenhor Felicio e o conego Freitas, secretario do bispado.

Hontem, pela manhã, o estado do sr. bispo era um pouco mais lisongeiro.

Fazemos sinceros votos pelo restabelecimento completo e prompto do respeitavel prelado.

O vigario da freguezia do Recife prégará hoje na igreja da Madre de Deus.

Thomasia Maria da Rosario, residente no becco do Carcereiro, alugou um quarto de sua casa a duas mulheres, Delphina de tal, conhecida por *Corcunda*, e uma outra.

Ha dias essas mulheres despediram-se de Thomasia, que mais tarde deu por falta de alguns objectos.

Delphina e sua companheira sabendo que Thomasia attribuia-lhes a autoria do furto, foram hontem á residencia della e dirigiram-lhe epithetos immoraes.

Thomasia queixou-se á policia.

TIMBAUBA

Escrevem-nos:

«Nesta localidade, apesar de ter chegado inesperadamente, foi o illustre desembargador Vieira de Mello, no dia 21 do corrente, recebido enthusiasticamente por seus amigos, demorando-se até á tarde do dia 22, sempre procurado pelas pessôas gradas.

Por occasião de um jantar que lhe foi offerecido na residencia do dr. Thomaz Soriano, sob o som de magnificos trechos musicaes presentes algumas senhoras, muitos brindes foram erguidos, entre os quaes destacaram-se os seguintes:

Do dr. Cavalcanti Ramalho ao desembargador Vieira de Mello em nome dos seus antigos jurisdiccionados, que tanto o presam;

Do desembargador Vieira de Mello ao dr. Thomaz Soriano, integro juiz de direito do municipio;

Do dr. Thomaz Soriano, ao festejado chefe politico dr. José Marcelino;

Do dr. Affonso de Barros, promotor publico, ao exm. sr. dr. Gonçalves Ferreira, Governador do Estado;

Do sr. Einer, commerciante, ao dr. João Elysio, deputado estadual;

Do dr. João Elysio ao seu collega dr. Domingos de Abreu Vasconcellos;

Do dr. Thomaz Soriano ao preclaro magistrado e politico criterioso desembargador Antonio Pedro da Silva Marques;

Do dr. João Elysio, depois de algumas referencias á politica republicana no Estado, salientando o momento actual em que se tem de ferir o pleito para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, ao abastado proprietario e agricultor coronel Francisco de Moraes Vasconcellos, cujo concurso reputa de valor inestimavel á causa do partido republicano;

Do dr. Affonso de Barros ao dr. Luiz Vicente, juiz municipal;

Finalmente do desembargador Vieira de Mello ao emerito pernambucano dr. Rosa e Silva.»

O Club C. Caiadores—Procedeu no domingo ultimo á eleição de suas novas directorias, que ficaram assim compostas:

Directoria effectiva.

Presidente.—Maximiano José dos Santos.

Vice-dito.—Militão Miguel dos Anjos.

1.º Secretario.—João Paulo de Sá.

2.º Secretario.—João d'Oliveira Freitas.

1.º Orador.—Antonio Sergio de E. Santos.

2.º Orador.—José Trindade.

Thesoureiro.—Luiz de França Rego, reeleito.

1.º Procurador.—Manoel Soares.

2.º Procurador.—Porfirio Dias Martins.

Mestre ensaiador.—Anastacio Francisco do Carmo, re-eleito.

Fiscal.—Francisco Alves d'Oliveira.

Vogaes.—José Silvestre dos Santos Pereira, João A. F. dos Santos, Francisco Thomaz d'Aquino, Silvino Gomes Porto, José Manoel da Rosa e Raymundo Nonato Ratis.

Directoria honoraria.

Presidente.—Julio d'Aquino Fonseca.

Vice-dito.—Manoel Teixeira Bastos.

Secretario.—Emilio Priamo da Silva.

Orador.—Alfredo Just.

Thesoureiro.—Ernesto D. Amorim Silva.

Procurador.—José Gonçalves Beltrão.

Vogaes.—Custodio Alves Guimarães, José Affonso Cerdeira, José Lopes da Costa, José Caetano Pinto, Antonio Miguel da Cruz Braga e Cycero d'Aquino Fonseca.

A posse terá logar no dia 9 do mez vindouro.

No paquete nacional **S. Salvador**, que no domingo ultimo tocou em nosso porto, procedente do Rio de Janeiro regressou de Minas Geraes acompanhado de sua familia dr. Bernardo José da Gama Lins, funccionario da Recebedoria do Estado, que em outubro do anno passado, fôra em goso de licença até a cidade de Lavras, no interior daquelle Estado.

MANIFESTAÇÃO AO
SR. PEDRO NAVARRO

Realisou-se ante-hontem, á 1 hora da tarde, a manifestação promovida pelo pessoal da repartição dos telegraphos neste Estado, ao sr. Pedro Navarro de Campos, digno chefe deste districto, a qual serviu de base ser esta a data do seu natalicio.

Reunidos todos os empregados no seu gabinete, que achava-se lindamente ornamentado, serviu de interprete dos companheiros o dr. Julio Ramos, que terminou a sua allocução entregando ao manifestado uma significativa dadiva.

Em seguida foi servido a todos um profuso *lunch*, durante o qual usaram da palavra os srs.: academico Nunes Machado, Antonio Izaias Coelho, tenente Hemeterio Maciel, Pereira de Magalhães, major Leoncio de Faria, Abreu Faria, Nicandro de Castro, finalmente o sr. Pedro Navarro de Campos, que bastante commovido, a todos cordealmente agradeceu.

Foi uma festa intima, que muito orgulha o correcto pessoal do nosso telegrapho.

Foram recolhidos á Casa de Detenção, correccionalmente, presos nas quatro freguezias desta capital, no decurso da semana passada:

Recife 6 homens: Santo Antonio 5 homens e 1 mulher; 1.º districto de S. José 2 homens; 2.º districto de S. José 1; 1.º districto da Bôa-Vista 14; 2.º districto da Bôa-Vista 1.

Ante-hontem, ás 5 horas da manhã, no hotel da travessa do Monteiro n. 5, o sapateiro Manoel Baptista de Oliveira, armado de faca de ponta, aggrediu e feriu ao empregado do mesmo hotel, João Pereira de Lima.

O offendido foi conduzido para o Hospital Pedro II por ordem do subdelegado da localidade.

O offensor evadiu-se.

O delegado de policia do municipio de Timbaúba remetteu hontem para o asylo da Tamarineira o alienado João Ferreira.

Pelas 9 1/2 horas da noute de hontem manifestou-se incendio em um carro fechado, contendo algodão e farinha, que se achava no largo da estação da viaferrea de Limoeiro, na freguezia do Recife.

Avalia-se que arderam de 50 a 80 saccas, as quaes ficaram inteiramente perdidas e se acham seguras na companhia *Western*.

Compareceu ao logar do sinistro com a maxima presteza a Companhia de Bombeiros e tambem o dr. chefe de policia, dr. delegado do 1.º districto, subdelegado do Recife, alferes Cavalcanti, um piquete de cavallaria e outro de infanteria.

A's 11 horas da noute havia terminado o incendio.

SEDULAS FALSAS
SERVIÇO DO PROCESSO

Em um dos cartorios dos escrivães do juizo seccional, á rua Quinze de Novembro, teve logar ante-hontem, ás 10 horas do dia, a inquirição das testemunhas no processo por crime de sedulas falsas iniciado contra os individuos presos ultimamente em Nazareth.

A audiencia foi presidida pelo dr. Malaquias de Queiroz, juiz substituto seccional, achando-se presentes o procurador da Republica dr. Odilon Nestor de Barros Ribeiro, que inqueriu as testemunhas, Manoel Francisco Ribeiro e Luciano José Teixeira.

Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, um dos accusados, é o que está mais compromettido e contra elle vai ser requerida a prisão preventiva.

A audiencia terminou a 1 hora e 45 minutos da tarde.

O procurador da Republica tendo sciencia de que do visinho Estado de Alagôas vieram algumas das sedulas apprehendidas, suspeitando mesmo que não sómente estas como muitas outras, que se tem apprehendido ultimamente, procedem dalli, telegraphou ao seu collega, naquelle Estado pedindo-lhe que de accôrdo com o secretario da justiça procurasse fazer investigações sobre o assumpto.

Os srs. Moreira Braga & C., estabelecidos com armazem de miudezas na rua Marquez de Olinda n. 57, offereceram-nos um bloco de desinfectante naphtaline, proprio para collocar na parede de quartos de dormir.

Obrigados.

Na noute de ante-hontem o subdelegado da Bôa-Vista prendeu o individuo José Nogueira, que se achava dormindo em um carroção da estrada de Olinda na estação da rua da Aurora.

SANTOS DUMONT
ATRAVÉS OS ALPES

Affirma o ZURICHER POST que o nosso illustre patricio o aeronauta Santos Dumont pretende fazer, no proximo verão, uma viagem através os Alpes, subindo de Chamounix.

Será seu companheiro o afamado capitão Spelterini.

Veio ao nosso escriptorio o sr. Antonio Arruda e disse-nos que esteve hontem a provocar desordens na freguezia do Recife o soldado do 1º batalhão de policia José Avelino.

Depois de ter feito compras no estabelecimento d'aquelle senhor, recusou-se a pagar e puxando pelo sabre começou a dar bordoadas a torto e a direito.

No caes da Companhia Pernambucana travou lucta com diversos barcaceiros, mas afinal foi subjugado e preso, depois de quasi ficar despido.

Conduzido pelos barcaceiros, foi em caminho entregue ao sr. Antonio Quatorze, auxiliar da policia, que tambem recebeu a farda, o sabre e o bonet do preso.

O vapor **Brasil** da companhia Lloyd Brasileiro, ao chegar no porto de Maceió, foi multado em 1.500$000, por ter a bordo maior numero de passageiros do que podia comportar.

Municipio de Jaboatão

Escrevem-nos:

« Quebramos hoje o silencio para mandar-vos algumas noticias desta localidade.

— Estamos sob um «caustico de brasas».

O calor é terrivel, até mesmo á noite.

A temperatura ha attingido a 29º *Centigrados*, á sombra.

O sol no meridiano parece querer assar tudo.

Necessitamos immenso de chuvas; mas o céo tem sido inclemente para comnosco; de seu fecundante pranto uma ou outra lagrima minguada ha cahido, aqui, na terra combusta; apenas fugazes promessas por alguns nimbos que passam ligeiros no azul do firmamento.

— Cremos que a agricultura vai desapparecer.

O lavrador, já desalentado, sem o mais tenue raio de esperança, alonga a vista por sobre os seus vastos cannaviaes, outr'ora a sua infallivel riqueza, e sente a alma confrangir-se ao imaginar que *aquillo* nada vale na afflictiva actualidade, que tanto ha demorado!

Esta calamitosa phase, que tudo asphyxia, esta dolorosa situação economica, que o paiz experimenta, não é mais o periodo agudo de uma crise, não; é o estado permanente de cousas que substituiu um outro, que se foi, e naturalmente tomou o seu logar.

Porque o nosso asserto deve ser mais tarde um facto, approxima-se, infelizmente—a liquidação.

Muitos são os agricultores que teem os seus haveres sujeitos a obrigações hypothecarias, e cansados já se mostram os respectivos mutuantes de vêr os seus capitaes embaraçados em bens que não mais offerecem lucros correspondentes.

A liquidação será uma grande desgraça, sabemos, mas ella é inevitavel.

Se nos antolha que a pedra já rolou da montanha...

E muitos élos serão partidos da grande cadeia que á lavoura prende innumeros productos da actividade industrial.

Só os argentarios escaparão do cataclysmo.

— O carnaval, aqui, esteve muito bom. A ornamentação da cidade foi profusa e bellissima.

Viam-se erectos nas ruas a nas praças corêtos para musica, grandes arcos sobre obeliscos, lindos minaretes, estatuetas romanas, pyramides elegantissimas e formidavel numero de postes, sendo estes cobertos de folhagem e tudo o mais de madeira e panno, artisticamente pintado, em que primavam as figuras allegoricas do deus Momo.

O trabalho foi mandado fazer pelo Club de Diversões, devido á influencia e gosto do intelligente e incansavel Mizael Domingues, tendo pecuniariamente muito concorrido para isso o incansavel commendador José Maria de Andrade.

— Acaba de ser iniciada a primeira sessão do jury deste anno, sob a presidencia do nosso distincto e estimado juiz de direito Dr. Maximiano Duarte, servindo á promotoria o talentoso dr. Mendonça Simões e como escrivão o capitão Benedicto Harim.

Ha poucos réos a julgar.

— O actual delegado de policia, capitão Julio Bezerra, com o subdelegado, tenente Queiroz Fonseca, poz cerco a um valhacouto de ladrões de cavallos nas mattas dos engenhos Guarany e Recreio, capturou um dos bandidos e apprehendeu-lhes cinco cavallos e dois burros.

Essas duas dignas autoridades são uma optima garantia para a ordem publica nesta localidade.

— A administração do illustre prefeito deste municipio, dr. Joaquim Nobre de Lacerda, tem sido fecunda e muito honesta.

Tudo elle envida pelo progresso.

Para isso monopolisa todas as suas energias, tudo aquillo que está na larga esphera de sua actividade.

Esta cidade tem passado por uma completa transformação.

Foi reedificado o mercado publico. As praças e ruas de primeira ordem estão sendo aterradas com o competente nivelamento. Em todos os pontos onde é o escoamento natural das aguas pluviaes, fôram construidas boeiros de pedra.

Acabou de ser obstruidas artisticamente as valetas que ladeavam a rua Seis de Março e a tornavam infecta.

Essa bonita e extensa rua é a principal d'entre as outras, não só pela respectiva edificação e sua topographia, como porque é ella a maior arteria da movimentação commercial.

E' notavel o asseio conservado diariamente em todos os angulos da cidade e nos dois rios que banham-n'a.

O paço municipal foi mudado para um grande e elegante edificio, o qual, além da sala da prefeitura e secretaria, salas do Concelho e thesouraria e outros compartimentos, offerece exclusiva acommodação para o funccionamento do jury um vasto salão.

Fôram comprados muitos moveis.

Os soldados do municipio passaram a aquartellar em um predio separado do da força policial e competentemente accommodados.

Está a terminar a reedificação do cemiterio da villa de Muribeca e acha-se em via de construcção o do povoado de Buscahú.

Já funcciona o novo matadouro publico.

Acaba de ser organisada uma planta provisoria para o levantamento de um segundo mercado publico, que será na praça da Republica, obedecendo ás modalidades da architectura moderna e com proporções que satisfaçam as necessidades de que o outro se resente.

No largo da Estação foi preparado, sujeito ás regras da arte, um espaçoso passeio por sobre uma grande boeira de ferro, para que, sem atropello com os carros de passeio, possam bem transitar os carroções procedentes das fabricas agricolas.

As rendas municipaes são guardadas hoje em cofre de ferro e se procede á sua arrecadação com o maior cuidado, sendo sómente distrahidas para as despezas determinadas em lei, e processualmente.

Asqueixas apresentadas em começo do corrente exercicio contra o modo de cobrança dos impostos sobre rendas de pequenas mercadorias ambulantes, já desappareceram. O dr. prefeito acolheu-os e corregiu os excessos dos respectivos exactores, e do mesmo modo acceita e attende accessivo todas as reclamações justas.

A equidade é uma justiça que modifica o rigor das leis; e s. s, parece sectario deste salutar principio.

O escrupulo manifesto que preside os actos do digno e zeloso funccionario dá, como uma potente verdade, a mais solemne prova publica de uma honradez inatacavel e de grande rectidão de espirito.

— Os operarios da Estrada de Ferro Central estão satisfeitissimos com o seu novo chefe, o intelligente dr. José Pires, e tudo mais continúa na melhor ordem e optimo funccionamento sob as vistas mais immediatamente, como ora acontece, do honrado dr. Pires Ferreira, que tão brilhantemente administra a operosa empreza.

— A antiga ponte de Suassuna está muito deteriorada. Já tem cahido taboas do respectivo passeio.

Brevemente estará interrompido o transito com enorme prejuizo para o publico.

Pedimos para isso a illustrada attenção do dr. director das obras publicas.

Au revoir.

18 de fevereiro de 1902.»

O subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista mandou hontem recolher á Casa de Detenção, por embriaguez e disturbios, os individuos Damião Claudino Dias Ramos e Antonio dos Passos Rampolla.

CADAVER INSEPULTO
INEXPLICAVEL CONDUCTA

A respeito de uma local que em nossa penultima edição escrevemos sob essas rubricas, recebemos do sr. capitão Olympio Chacon a seguinte carta:

« Illustre dr. Arthur Orlando.—O **Diario** de sabbado, 22 do corrente, do qual sois mui digno redactor-chefe, na sua reportagem do dia, insere, sob a epigraphe —*Cadaver insepulto*—, uma noticia que não é verdadeira, pelo menos na parte que me diz respeito.

O vosso *reporter* certamente foi illudido por algum garoto, que perversamente abusou de sua bôa fé, dando-lhe informações falsas, para que, sendo dada á luz da publicidade desacreditasse a reportagem do vosso **Diario**.

O cadaver de Mathilde do Nascimento não esteve insepulto por falta ou recusa do registro de obito, este foi feito por mim, ás 7 horas da manhã do dia 20 do corrente, quando me procurou para fazel-o José Joaquim do Nascimento, filho da fallecida, a quem entreguei gratuitamente, a certidão do registro para o enterramento.

Se não foi sepultada em tempo, a culpa não me cabe.

A carta inclusa prova o que fica exposto, e vos peço a bem da verdade e da dignidade do cargo que occupo, que dareis publicidade á presente.

Vosso admirador e obrigado—*Olympio de H. Chacon*, official do registro civil de Afogados».

« Sr. José Joaquim do Nascimento.—Peço-lhe que me responda ao pé desta se vmcê. no dia 20 do corrente ás 7 horas da manhã, não veio a meu cartorio e registrou gratuitamente o obito de sua mãi Mathilde Maria do Nascimento, levando a competente certidão para sepultal-a no cemiterio do Barro.

Permitta fazer de sua resposta o uso que me convier. Afogados, 22 de fevereiro de 1902.—O official do registro civil, *Olympio de H. Chacon*».

Illm. sr.—Respondo affirmativamente sobre o conteúdo de sua carta supra.—A rogo de José Joaquim do Nascimento—*Francisco Tenorio Cavalcante*. »

A congregação da Escola de Engenharia opinou pelo deferimento da petição dos estudantes Julio de Medeiros, Gastão de Vasconcellos e Sulpicio Cordovil, requerendo exame de exercicios praticos para concluirem o curso de engenharia civil.

SOCIEDADE LITTERARIA DIOGO VELHO

Remettem-nos:

«Reuniram-se sabbado ultimo, os membros dessa aggremiação litteraria em sessão ordinaria préviamente annunciada.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, e não havendo expediente, o orador proferiu a allocução do costume, referindo-se especialmente ao anniversario da promulgação da Constituição Brasileira.

Encetada a palestra litteraria o sr. Felisberto Pereira leu a chronica da semana, e os srs. Alcebiades Lima, Alfredo Seixas e Bathuel Peixoto, leram diversos trabalhos de suas lavras.

Finda a palestra o sr. Alcebiades B. Lima dissertou cabalmente a these annunciada.

O presidente marcou um jury historico do personagem Deodoro da Fonseca, para o proximo sabbado, sendo o patrócinio confiado ao sr. Alfredo Seixas; e a accusação pelo sr. João Moraes Vieira da Cunha.

Apresentará a chronica da semana o sr. João Silveira.

Pelo sr. Felisberto Pereira será dissertada a these: «A pobreza em face da opulencia.»

Foi hontem recolhido á Casa de Detenção o individuo de nome Thomaz Larangeira, preso no municipio de Triumpho por mandado do respectivo juiz de direito, em virtude de requisição do juiz seccional deste Estado.

Feira da Luz

Está inaugurada a feira nessa localidade.

Alli já existe um açougue e cada vez mais se desenvolve o aprazivel termo de S. Lourenço.

No sabbado, no primeiro andar do predio n. 7 á rua da Restauração, freguezia do Recife, Antonio Vicente Valdevino de Souza, levado por ciumes, travou-se de rasões com Angelica Maria da Conceição, e por fim, feriu-a com uma navalha no braço erquerdo, evadindo-se em seguida.

A offendida foi medicada em sua residencia.

Pedro Baptista da Costa, que assassinou a Emygdio Fabião dos Santos, facto que noticiámos em nossa edição de domingo, foi preso pelo subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, capitão Olympio Ribeiro, horas depois de ter commettido o crime, em sua residencia á rua do Lima, da mesma freguezia.

CAVALHEIROS DA EPOCA

Elegeu ante-hontem esse club carnavalesco a sua nova directoria para o anno de 1902 a 1903 que ficou assim constituida:

Presidente.—Tenente coronel José Avelino Rodrigues Silva reeleito.

Vice-presidente—Fernando Magalhães da Silva.

1.º Secretario.—Guilherme Rodrigues da Silva.

2.º dito.—Antonio Juventino Alves.

Thesoureiro.—José dos Santos Araujo.

Vice-thesoureiro.—Alberto Borges Pereira.

Orador.—Tenente Antonio Gonçalves Costa.

Vice-orador.—José Luiz de Mello.

Fiscaes.—Alfredo B. Carvalho, Amando Lobo Gomes e Bento B. Leal.

Conselheiros—Arthur Pio dos Santos, Manoel Pinheiro Mendonça, Oscar Maciel Ferreira, Henrique Cunha Lobo, Manoel Caetano, José Catão de Almeida Lopes e Cornelio Gouveia.

A posse terá logar domingo á 1 hora da tarde á rua das Larangeiras n. 26.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 23 de Fevereiro de 1902:

Existiam	624
Entraram	7
Sahiram	4
Existem	627
A SABER:	
Nacionaes	580
Mulheres	16
Estrangeiros	31
Total	627
Arraçoados bons	544
» doentes	20
» loucos	4
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	56
Total	627

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existem	19

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 81 homens e 136 mulheres.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem:

Os ns. 7.º 9.º 13.º e 14.º d'**A Lavoura**, da capital federal;

o n. 4, anno II, da **Aurora Social**;

o n. 197, anno V, da **Rua do Ouvidor**;

Diversos relatorios da Sociedade Nacional de Agricultura;

um exemplar d'**As Industrias Extractivas**, de Lauro Sodré;

um volume dos **Estatutos** do Gremio Litterario da Bahia;

o fasciculo n. LII, anno VI, da **Revista de Jurisprudencia**;

Agradecidos.

Temos sobre a meza o n. XCII, anno III, da **Revista da Semana**.

Como sempre, interessante.

Desapparecidos

Ante-hontem pela madrugada succumbiu a crueis padecimentos a esposa do sr. Antonio Olympio de Azevêdo e Souza, d. Maria Pires de Azevêdo e Souza, na casa em que residia á rua da Harmonia n. 12.

Era uma senhora virtuosa e estimada por todos quantos a conheciam.

O corpo foi sepultado á tarde no cemiterio do Arraial.

A extincta era filha do sr. José Antonio Gonçalves Pires.

Perdeu hontem, ás 10 horas da manhã, um filhinho, de 7 mezes de idade, o sr. dr. Alberto Coêlho, juiz municipal do 5.º districto.

O interessante menino, que se chamava Virgilio, succumbiu a um accesso pernicioso.

Foi sepultado hontem mesmo, á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Falleceu ante-hontem ás 3 horas da tarde, de uma lesão cardiaca, o conhecido mercieiro desta praça, Joaquim Antonio Christovam.

Deixou dous filhos menores, sendo um do primeiro e outro do segundo consorcio, que sendo ha poucos mezes enviuvara.

Era estabelecido á rua do Cabugá n. 11 e ainda moço.

O enterro effectuou-se hontem ás 4 horas da tarde, sahindo o corpo da egreja do Espirito Santo, de cuja irmandade era o finado juiz.

Na residencia do sr. Ricardo Mercês, á estrada de Belém n. 6, falleceu no sabbado ultimo, ás 3 horas da tarde, d. Maria Idalina das Mercês Cruz, sua irmã e esposa do sr. Martiniano Xavier da Cruz.

Victimou-a uma tuberculose. Tinha 33 annos de idade, era assistente examinada pelo Hospital Pedro II e deixa 6 filhinhos, tendo o mais velho 11 annos e o mais novo 15 mezes.

Victima de uma hemorrhagia cerebral, falleceu no sabbado, ás 9 horas da manhã, em Olinda, d. Senhorinha Maria dos Santos, viuva do antigo negociante José Miguel dos Santos.

Contava 72 annos de idade e era digna da maior estima.

O enterro effectuou-se no mesmo dia, ás 4 1/2 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, tendo vindo o feretro em trem especial daquella cidade até á rua da Aurora.

Foi bastante concorrida a ceremonia do enterramento.

Nossas condolencias aos srs. major José Miguel dos Santos e capitão Antonio Americo dos Santos, filhos da extincta.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

— Ao commandante da brigada policial.—Em vista das informações que prestastes em os officios ns. 1.008, 1.300 e 1.478, de 27 de maio, 16 de setembro e 24 de dezembro do anno proximo findo, a proposito dos vencimentos que se ficou a dever ao ex-alferes, Cesino Carneiro de Mesquita Cabral, determino que sejam acceitos na arrecadação geral do 1.º batalhão 118 cartuchos que fôram apresentados pelo cidadão José da Silva Natario, para o fim de ficar sem effeito a carga feita ao referido ex-alferes, fallecido na Casa de Detenção.

Nesta data expedi ordens ao Thesouro no sentido de ser escripturada em favor da menor Maria José de Mesquita Cabral, filha do mesmo ex-alferes, a quantia de 225$000, dos vencimentos que lhe competiam.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 16 de janeiro de 1902

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu José Octaviano da Rocha Mello, professor da cadeira de Villa-Bella, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 6, de 10 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve prorogar por mais 3 mezes, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha o peticionario.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 75 do orçamento vigente, mandai pagar aos bachareis Rodolpho Gomes da Silva e Aristarcho Xavier Lopes e Maria Emilia da Silva Guerra e Mathilde Alves Guerra, co-proprietarios do predio onde funcciona a Junta Commercial, a quantia de seiscentos mil réis (600$000), proveniente de alugueis do mesmo predio, vencidos no trimestre de outubro á dezembro ultimo.

— Ao dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Attendendo ao que requereu a professora da cadeira de Caboclo, Juventina Amelia Carneiro de Oliveira e tendo em vista a vossa informação n. 8, de 15 do corrente, declaro-vos que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela peticionaria, no periodo de outubro a dezembro ultimos, visto estarem comprehendidas no prazo que lhe foi marcado para tomar posse da referida cadeira.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. inspector geral da Instrucção Publica.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento em que a professora Alexandrina de Albuquerque Araujo pediu prorogação por mais 90 dias, do prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira do sexo feminino da villa de Belmonte, para a qual foi ultimamente nomeada, exarou hoje o seguinte despacho:

« A' vista dos motivos allegados e do parecer da junta medica, prorogo o prazo até 15 de abril vindouro, findo o qual ficará a peticionaria avulsa, nos termos

Fica assim respondido o vosso officio n. 28, de 14 do corrente.

do art. 2.º § 2.º da portaria de 27 de janeiro de 1901, se deixar de tomar posse da cadeira no referido prazo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, usando da autorisação contida na lei n. 504, de 7 de junho do anno proximo passado, resolve abrir um credito extraordinario, da quantia de 900$000, para ser applicada ao pagamento de ajuda de custo e primeiro estabelecimento, que na conformidade da lei n. 57, de 5 de agosto de 1892 e tabella expedida pelo regulamento de 23 de janeiro de 1893, competem ao juiz de direito de Floresta, bacharel Manoel Nunes Corrêa, pela sua nomeação para o municipio de Belmonte.

O presente acto será submettido á approvação do Congresso Legislativo, em sua proxima reunião.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o major Manoel Gonçalves de Siqueira, tabellião e escrivão do geral do municipio de Canhotinho, resolve conceder-lhe um mez de licença, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, devendo entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.—Communicou-se ao dr. juiz de direito respectivo.

Officios:

Aos srs. membros do Congresso Legislativo.—Submetto á vossa approvação, por cópia, o acto desta data, em virtude do qual, autorisado pela lei n. 504, de 7 de junho do anno proximo passado, abri um credito extraordinario, da quantia de 900$000, para ser applicada ao pagamento de ajuda de custo e primeiro estabelecimento, que, na conformidade da lei n. 57, de 5 de agosto de 1892 e tabella do regulamento de 23 de janeiro de 1893, competem ao actual juiz de direito de Floresta, bacharel Manoel Nunes Corrêa, pela sua primeira nomeação para o municipio de Belmonte.

— Aos mesmos.— Submetto á vossa approvação o acto aqui junto, por cópia, de 24 de setembro do anno passado, em virtude do qual abri, autorisado pelo art. 1.º das disposições geraes da lei n. 472, de 28 de junho de 1900, um credito supplementar, da quantia de 1:664$000, á verba do art. 2.º § 1.º n. 46 da citada lei, afim de habilitar o Thesouro a effectuar o pagamento de despesas feitas por conta da mesma verba no exercicio então em liquidação.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Transmitto-vos cópia do acto desta data, em virtude do qual abri, autorisado pela lei n. 504, de 7 de junho do anno proximo passado, um credito extraordinario da quantia de 900$000, recommendo-vos que pelo mesmo credito mandeis pagar ao actual juiz de direito de Floresta, bacharel Manoel Nunes Corrêa, a mencionada quantia, por quanto ficou arbitrada a ajuda de custo e primeiro estabelecimento que, na conformidade da lei n. 57, de 5 de agosto de 1892 e tabella expedida pelo regulamento de 23 de janeiro de 1893, lhe competem pela sua nomeação para o municipio de Belmonte.

GOVERNO MUNICIPAL
MUNICIPIO DE CORRENTES

LEI N. 4

O CONCELHO MUNICIPAL DE CORRENTES RESOLVE:

Art. 1.º Ficam extinctos os logares de amanuense e advogado do Concelho, bem como os de archivista e zelador das ruas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario

Sala das sessões do Concelho Municipal de Correntes, em 9 de fevereiro de 1902.

Julio Correia de Amorim, PRESIDENTE.
Francisco José dos Santos, 1.º SECRETARIO.
José Alves Barretto, 2.º SECRETARIO.
José de Sant'Anna Godoy, CONCELHEIRO.

Publique-se.

Correntes, 9 de fevereiro de 1902.

MANOEL DE SÁ CARNEIRO.

LEI N. 5

O CONCELHO MUNICIPAL DE CORRENTES RESOLVE:

Art. 1.º Ficam reduzidos os vencimentos do director e administrador das Obras Publicas, a um conto de reis annuaes.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal de Correntes, em 9 de fevereiro de 1902.

Julio Correia de Amorim, PRESIDENTE.
Francisco José dos Santos, 1.º SECRETARIO.
José Alves Barretto, 2.º SECRETARIO.
José de Sant'Anna Godoy, CONCELHEIRO.

Publique-se.

Correntes, 9 de fevereiro de 1902.

MANOEL DE SÁ CARNEIRO.

LEI N. 6

O CONCELHO MUNICIPAL DE CORRENTES RESOLVE:

Art. 1.º Ficam reduzidos os vencimentos do director das Rendas Municipaes a seiscentos mil reis annuaes.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Correntes, em 9 de fevereiro de 1902.

Julio Correia de Amorim, PRESIDENTE.
Francisco José dos Santos, 1.º SECRETARIO.
José Alves Barretto, 2.º SECRETARIO.
José de Sant'Anna Godoy, CONCELHEIRO.

Publique-se.

Correntes, 9 de fevereiro de 1902.

MANOEL DE SÁ CARNEIRO.

LEI N. 7

O CONCELHO MUNICIPAL DE CORRENTES RESOLVE:

Art. 1.º Ficam reduzidos os vencimentos do secretario do Concelho a seiscentos mil reis annuaes.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal de Correntes, em 9 de fevereiro de 1902.

Julio Correia de Amorim, PRESIDENTE.
Francisco José dos Santos, 1.º SECRETARIO.
José Alves Barretto, 2.º SECRETARIO.
José de Sant'Anna Godoy, CONCELHEIRO.

Publique-se.

Correntes, 9 de fevereiro de 1902.

MANOEL DE SÁ CARNEIRO.

LEI N. 8

O CONCELHO MUNICIPAL DE CORRENTES RESOLVE:

Art. 1.º Fica creado o logar de advogado do municipio, percebendo os vencimentos de quatrocentos mil reis annuaes.

Art. 2.º Este funccionario encarregar-se-á das despesas dos prezos pobres sem mas remuneração a titulos de custas.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Correntes, em 9 de fevereiro de 1902.

Julio Correia de Amorim, PRESIDENTE.
Francisco José dos Santos, 1.º SECRETARIO.
José Alves Barretto, 2.º SECRETARIO.
José de Sant'Anna Godoy, CONCELHEIRO.

Publique-se.

Correntes, 9 de fevereiro de 1902.

MANOEL DE SÁ CARNEIRO.

LEI N. 9

O CONCELHO MUNICIPAL DE CORRENTES RESOLVE:

Art. 1.º Fica supprimida a lei n. 2 de 5 de dezembro de 1901.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Correntes, em 10 de fevereiro de 1902.

Julio Correia de Amorim, PRESIDENTE.
Francisco José dos Santos, 1.º SECRETARIO.
José Alves Barretto, 2.º SECRETARIO.

Publique-se.

Corrente, em 10 de fevereiro de 1902.

MANOEL DE SÁ CARNEIRO.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

APPELLAÇÃO CRIME

APPELLANTE A JUSTIÇA E PAULO PEREIRA SIMÕES

Parecer do Substituto do dr. Procurador Geral

(Continuação)

A PREMEDITAÇÃO

Esta circumstancia aggravante está na cogitação, além de vinte e quatro horas, o que mostra permanencia do animo de realisação do crime, como foi este, cheio de tantas operações praticadas na epocha do pagamento dos juros de apolices da divida publica do Estado.

accrescentando a inscripção de apolices credores imaginarios;

fazendo duplicata de inscripções de credores verdadeiros;

e com os cheques extrahidos, apresentando-se ao Thesoureiro e recebendo importancias nelles mencionadas.

Ahi não se vê só o trabalho de vinte e quatro horas, mas de muitos dias com meditação constante para chegar á realisação de defraudar os cofres publicos, praticando muitos actos de falsidade.

O juiz *a quo* em sua sentença disse:

« Considerando que a Justiça Publica não fez prova de ter o réo premeditado o crime pelo espaço de vinte e quatro horas pelo menos, não se podendo aliás deixar de classificar tal circumstancia, *como um dos elementos do crime* de que se trata.»

Está escripto e a sentença está firmada pelo dr. José Maria da Rocha Carvalho, —juiz de direito do segundo districto criminal.

Esse considerando favorece o segundo appellante alliviando-lhe o soffrimento, e esquece absolutamente o conhecimento do direito penal.

E' lamental a posição de um criminoso, principalmente a d'aquelle que decahe do conceito da melhor sociedade, mas o juiz nada tem que ver com isso e a sua missão é ser inflexivel na applicação da pena, desprezando sophismas e falsidades, portas estreitas e vias escuras onde com elle não pode passar.

O juiz *a quo* não vio a *premeditação* nas datas diversas em que as inscripções de credores de apolices falsas e verdadeiras, foram feitas.

Não vio a *premeditação* nas datas diversas em que os cheques para pagamento foram extrahidos.

E no emtanto tudo consta dos autos:

O cheque de João da Cunha Magalhães foi extrahido a 12 de julho de 1900.

O de Manoel Martins Ribeiro a 6 de julho.

O de Manoel Ferreira Domingues a 7 de julho.

E o do engenheiro José Gonçalves Pinto em 6 de setembro.

Nesse crime commettido, em tão differentes dias, não vio o juiz *a quo* a dilação de vinte e quatro horas, que o codigo exige, como prova de circumstancia aggravante da *premeditação*.

E não se satisfez com isso, apresentou a referida circumstancia como elemento do crime de prevaricação commettido por meio do *fabrico de auto, escriptura papel ou assignatura falsa* o que é offensivo, não só do bom senso juridico, como do senso commum.

O crime de prevaricação commettido por qualquer desses meios só tem um elemento para sua formação, a *fraude* e no libello essa circumstancia aggravante não foi articulada, para augmentar a justa pena, que lhe devia ser imposta.

Mas a circumstancia da *premeditação* não, de modo algum.

A prevaricação do empregado publico por acto de falsidade pode ser praticada com *premeditação* ou sem ella, mediando entre a deliberação criminosa e a sua execução o espaço pelo menos de vinte e quatro horas, ou espaço a este inferior.

A *premeditação* não é circumstancia elementar de crime algum e para sêl-o seria preciso, que sem ella não podesse ser commettido.

O crime do prevaricação, ou qualquer outro, podem ser commettidos tendo ou não entre a deliberação e a execução o espaço de vinte e quatro horas.

MOTIVO REPROVADO

E' uma agravante que se impõe neste facto criminoso.

A sua razão de ser na jurisprudencia criminal é procurada nas causas que provocaram o crime, e que não o justificando modificam a sua gravidade.

Essas causas são sempre filhas de um direito ou de preceito de moral defendidas.

O segundo appellante commetteu o delicto por motivo reprovado, porque como funccionario publico, cumprindo-lhe zelar o «Erario do Estado», falsificou documentos e delles servio-se, para defraudal-o, o que é contra a lei e é um crime.

Nada pode ser mais reprovado do que attentar contra a fortuna publica e defraudal-a!

TRAIÇÃO E SURPREZA

Estas duas circumstancias são evidentes contra o segundo appellante

Elle atraiçoou o Estado, que o tinha como funccionario e a quem devia fidelidade, alterando a escripturação que lhe foi confiada para sobre—fazer a extracção de cheques para pagamento dos juros da divida publica.

E o sorprehendeo, porque pela posição do offendido, em relação a elle, o crime não era esperado e nem era possivel prevenil-o.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

40.º pagamento de cavallo furtado

A GARANTIA EQUESTRE

Recebi da Companhia *A Garantia Equestre* a quantia de cem mil réis (100$000) importancia do sinistro occorrido com o animal segurado na mesma Companhia com a apolice numero 7.135 pertencente ao meu primo Ernesto Leocadio Vieira, em Panellas. (Sobre uma estampilha) Recife, 12 de fevereiro de 1902. *Alfredo Santos.* Testemunhas *Julio Pimentel*, *Alfredo Lyra*. Estavam reconhecidas as firmas pelo tabellião publico, Francisco Cintra Lima.

Eleição DOS FIEIS QUE TÊM DE FESTEJAR O PATRIARCHA SANTO ANTONIO, NO DIA 13 DE JUNHO DO CORRENTE ANNO.

Juizes por eleição

Os srs. Antonio da Motta Silveira de Souza e Antonio Tota.

Juizas por eleição

As Exm.as sr.as dd. Antonia Barboza de Souza e Antonia de Vasconcellos Costa.

Juiz de bandeira

O sr. Antonio Joaquim de Oliveira.

Juizes por devoção

Capitão Antonio Vieira de Vasconcellos.
Antonio de Arruda.
Antonio de Almeida.
Antonio Freire Badejo.
Tenente coronel Antonio Candido de Oliveira.
Antonio Candido de Oliveira Filho.
Antonio Cardim.
Antonio Mergulhão.
Antonio da Costa Revorêdo.
Antonio Barboza da Silva.
Antonio José de Souza.
Antonio Tavares.
Antonio Jordão Maciel.
Antonio José Dourado da Silva.
Antonio Dourado Netto.
Antonio Evangelista de Souza.
Antonio Evangelista da Silva.
Antonio de Lima.
Antonio José Correia.
Antonio Bezerra da Silva.
Antonio Pereira Rocha.
Antonio Salvador.
Antonio Pereira da Silva.
Antonio José da Silva.
Antonio Severino de Arruda.

Juizas por devoção

Exm.as sr.as dd. Antonia Correia.
Antonia Jordão.
Antonia de Oliveira Motta.
Antonia de Oliveira Pessôa.
Antonia Baptista Magalhães.
Antonia Carneiro Cavalcante.

Juizes protectores

Samuel Cezar.
João Cezar.
Augusto Cezar.
José Fernandes Salça.
Adelino Netto.
Conrado Ramos.
Pedro Ramos.
Bento Pinto.
José da Costa Medeiros Vareda.
Domingos Motta.
Augusto Cerquinho.
Isidoro Bezerra da Silva.
João Henrique de Paiva.
Suitberto Arcoverde.
Gregorio F. Sá Leitão.
Francisco Athelano.
Francisco Fernandes Ribeiro.
Ignacio Pimentel.
Vicente de Santa Roza.
José Rozado de Oliveira.
José Lopes Dias.
Valdevino Gomes de Oliveira.
Manoel de Souza Almeida.
Joaquim de Souza Pereira.
Capitão C. P. Angelim.
Pedro Correia.
Pedro Alves.
Pedro de Mattos.
Pedro Ferreira.
José Francisco do Nascimento.
Joaquim Francisco de Mello.
Francisco Cadena.
Francisco Cadena Filho.
João Nicacio.

Juizas por devoção

Exm.as sr.as dd. Maria Pessôa de Mello.
Philonilla Corolina Correia.
Bernardina F. Lima.
Anna C. Ribeiro.
Suzana Ferreira Lima.
Maria Carolina de Paiva.
Anna C. Silva.
Anna Rodrigues.
Anna Carneiro.
Joanna Zinch Bezerra de Mello.

Commissões de moças:

DD. Antonia Cadena.
Antonia de Oliveira e Silva.
Antonia Thereza da Silva.
Antonia de Oliveira Cavalcanti.
Antonia da Silva.
Amelia Leite.
Severina Cavalcanti.
Emerenciana Cavalcanti.
Constancia M. dos Santos.
Cecilia de Souza Lacerda.
Maria Suzana de Lima.
Maria Frazão.
Roza Pimentel.
Francisca Pimentel.
Adelaide de Arruda e Silva.
Lydia Ramos.

Procuradores

Antonio Correia Filho.
Antonio Duarte Correia.
Antonio Salgado.
Antonio Pereira de Farias.
José de Oliveira Cavalcanti.
Olympio Athelano.

Thesoureiro

Antonio Pereira de Magalhães Bastos.

Publique-se.—Limoeiro, 21 de fevereiro de 1902.

O VIGARIO,
Joaquim Antonio da Costa Pinto.

41.º pagamento de cavallo furtado

A GARANTIA EQUESTRE

Recebi da sociedade de seguros *A Garantia Equestre* a quantia de cem mil reis (100$000) pelo pagamento de um cavallo de minha propriedade furtado do meu engenho *Pedra Lacrada*, do municipio de Jaboatão e segurado pela apolice numero 7.332.

Pelo presente dou plena quitação á referida sociedade, ficando o animal lhe pertencendo de accôrdo com os seus estatutos. (Sobre estampilhas) Recife, 22 de fevereiro de 1902 *Ignacio Mendes Cahú*. Testemunhas *Eloy Landim*, *Ernesto Cunha*. Estavam reconhecidas as firmas pelo tabelião Francisco Cintra Lima.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Antonio, Ouvidor 12.

De Macau, para José de Britto.

De Villa-Nova da Rainha, para Maria Alvim, rua Prazeres 23.

Da Parahyba, para Luiz Gomes Figueiredo, rua Santo Amaro.

Linhas bôas.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 19

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia, a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1.º de março em diante, o 19.º dividendo de suas acções, á razão de rs. 3.000 por acção ou 7 % ao anno, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo.

Recife, 24 de fevereiro de 1902.

Francisco de Assis Cardoso, Director-secretario.

COMPANHIA TETHYS

No escriptorio d'esta companhia ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos seguintes, referentes ao anno proximo findo:

a) copias dos balanços;

b) relação nominal dos accionistas;

c) lista das transferencias de acções durante o anno transacto.

Recife, 29 de janeiro de 1902.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

COMPANHIA AMPHITRITE

Cumprindo o que determina o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas e no escriptorio d'esta Companhia os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1901:

« Copia dos balanços. »

« Relação nominal dos accionistas. »

« Lista das transferencias de acções. »

Recife, 15 de fevereiro de 1902.

Os DIRECTORES,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

COMPANHIA INDEMNISADORA

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas, na séde desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1901: cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 18 de fevereiro de 1902.

Os directores.
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos....				4$000
1.ª	«	«	«	3$400
2.ª	«	«	«	2$600

Rua do dr. José Marianne ns. 54 a 60 (antigo Caes do Capibaribe).

AMAZONAS

Um advogado de Manáos, presentemente no Recife, acceita procuração para liquidações e negocios em qualquer ponto do Estado do Amazonas.

Cartas ao dr. Pinto Mendes, na redacção do *Diario de Pernambuco.*

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas ficam á disposição dos senhores accionistas, do dia 25 do corrente em diante, os seguintes documentos relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1901, para serem examinados;

Copia dos balanços;
Relação nominal de accionistas;
Lista de transferencias de acções.

Recife, 21 de fevereiro de 1902.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

Reuniões Evangelicas todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

Escola Parochial Evangelica todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg,*
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo o sr. Rodrigo Carvalho da Cunha allegado haver perdido a cautela n. 845 representando 100 acções d'este Banco, do valor nominal de duzentos mil réis, com 20 % realisados, avisa-se a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente, sem que appareça reclamação de terceiros será expedida ao mesmo nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará por conseguinte de nenhum effeito.

Recife, 21 de janeiro de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

De conformidade com o regulamento das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.
Relação dos srs. accionistas e lista das transferencias, referentes ao anno de 1901.

Recife, 1 de fevereiro de 1902.

William John Ayres,
Director-secretario.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI

PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes

Lições particulares a preços moderado

48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.º ANDAR

RECIFE

J. B. d'Albuquerque Sales continua com escriptorio de advogacia á rua Estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem á Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

Dr. Theodorico Padilha.—Consultorio á rua do Cabugá n. 16, de meio dia ás 3 horas.

Residencia Fernandes Vieira n. 15.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhãem.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro).

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Madgalena).

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua do Cabugá n. 16
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. COSTA RIBEIRO (medico-operador).

Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele; sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas. —Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.

CHAMADOS POR ESCRIPTO.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

São convidados todos os srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria á 1 hora da tarde do dia 2 de março proximo, na sala das sessões á rua da Aurora n. 83, afim de se proceder a eleição da directoria que tem de funccionar no exercicio de 1902 a 1903.

O 2.º secretario,
Victor O. de Oliveira.

Banco das Classes

São convidados os srs. accionista á realizarem até o dia 28 do corrente a 6ª entrada de 10 % do capital subscripto.

Recife, 8 de fevereiro de 1902.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

AO PUBLICO

Exercendo eu abaixo assignado, a profissão de pharmaceutico ha 34 annos, e residindo em logar onde resentia-se da falta de recursos medicos, via-me por força das circumstancias obrigado a medicar os habitantes da localidade.

Tendo sido por muitas vezes consultado sobre molestias syphiliticas e de pelle, recorria ás formulas prescriptas nos formularios usados no paiz, mas quasi sempre com resultado negativo.

Entendi então que para taes molestias fazia-se preciso um medicamento especial, adaptado ao nosso clima.

Comecei a fazer experiencias e no correr de muitos annos consegui descobrir com a combinação de diversos vegetaes, um composto que preencheu perfeitamente os meus desejos, até excedendo á minha espectativa, principalmente nos darthros onde tem elle um effeito surprehendente.

Seguro de minha descoberta, apresentei-a á inspectoria de hygiene, sendo ella approvada com o nome de Elixir Depurativo de Claudino Lagos.

Ao publico apresentou-a tambem, sem pompa, sem ostentação, mas firmado na sua efficacia, como comprovam os attestados abaixo publicados, de pessôas fidedignas, muito conhecidas e isentas de qualquer duvida.

Para facilidade dos que quizerem usar do meu elixir, fiz deposito na drogaria de Guimarães Braga & C.ª, á rua Marquez de Olinda n. 60, onde poderá ser procurado.

Victoria, 27 de janeiro de 1902.

Claudino Augusto de Lagos.

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medicina pela faculdade da Bahia.

Attesto, sob a fé de meu grão, que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de rheumatismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrhosas.

Recife, 14 de janeiro de 1902.

Dr. *Antonio U. de Castro.*

Reconhecida a assignatura supra.—Recife, 14 de janeiro de 1902.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico.

Francisco Cintra Lima.

Engenho S. Francisco, 7 de janeiro de 1902.

Illm. sr. major Claudino Augusto de Lagos.—Chegando ao meu conhecimento que o seu «Elixir Depurativo» fôra approvado pela inspectoria de hygiene, e que v. s. ia dar publicidade e expol-o á venda no Recife: faltaria ao mais sagrado dos deveres se não viesse patentear-lhe a minha gratidão pelo beneficio que me fez o seu poderoso elixir. Estava eu com as mãos completamente feridas por uma molestia que o vulgo dá o nome de *calor de figado*, a ponto de não poder pegar em objecto algum, pois ao menor esforço que fazia, vertia sangue e tinha dôres insupportaveis.

Tendo noticia do seu poderoso preparado, mandei comprar um vidro e fazendo uso delle, fiquei completamente restabelecido. Se esta minha carta lhe servir de proveito, auctoriso-o a fazer uso della, da maneira que lhe aprouver, garantindo á quem a lêr, sob minha palavra de honra, ser verdade o que nella allego.

Declaro mais que soffri de uma perna, de darthros e felizmente hoje estou restabelecido della.

Engenho S. Francisco, 7 de janeiro de 1902.

João de Sá Cavalcante Lins.

Reconheço a firma retro do tenente-coronel João de Sá Cavalcante Lins.—Victoria, 15 de janeiro de 1902.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico.

Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$206
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer parte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel......	2.000:000$000
Capital realisado.........	100:000$000
Fundo de reserva..........	600:000$000
Dividendo distribuidos...	1.200:000$000
Sinistros pagos...........	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO

AMERICO MENEZES & C.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Cópia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista de transferencia de acções durante o anno.

Recife, 17 de fevereiro de 1902.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-Secretario.

ANNUNCIOS

COGNAC

Muito importante casa de cognac, fundada em 1769, proprietaria de diversas fabricas de distillação, e tendo casas em Londres, Melbourne, Barcelona, Johannisberg e Bolonha pede uma casa seria e honrada para representel-a. Respostas com referencias, endereça las a Universel, Agence Havas, Bordeaux—(França).

A CASA LAEMMERT

(LIVRARIA, PAPELARIA E TYPOGRAPHIA) vem de receber grande porção de copiadores, tintas, eureka, papeis para cartas, cartões etc., etc. Imprime com nitidez, e por preços commodos, trabalhos commerciaes. Vende typos, machinas e utencilios typographicos.

RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Acha-se aberto este estabelecimento de educação para meninas, dirigido por uma associação de senhoras piedosas, sito na rua do Pires n. 24, desta cidade.

A par do ensino constante e exemplar de todas as virtudes christãs, as meninas terão a instrucção segundo a pedagogia moderna, que abrange as seguintes disciplinas: Leitura, Calligraphia, as linguas-portugueza, franceza e italiana, Cathecismo, Geographia, Cosmographia, Historia patria, sagrada e geral, Arithmetica, Geometria, Historia Natural e Elementos de Physica.

A musica e desenho, uteis a uma educação aprimorada, são objectos de licções particulares, dadas fóra do estipendio marcado para as mensalidades.

Ensinam-se tambem os seguintes trabalhos: ponto de marca, crochet, tricot, costura, relevo, bordado a branco, lã, seda, escomilha e ouro; flores etc.

O collegio acceita alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Haverá uma escola gratuita para as meninas pobres.

As condicções de admissão das alumnas devem ser tratadas com a directora que dará aos interessados todos os esclarecimentos precisos.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE

AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

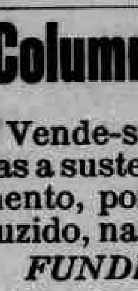
A. J. Madeira.

COMPANHIA DE LUZ E FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL

Alcool para envernizar.
Alcool para fogareiros.
Alcool para illuminação.
Alcool para todos os misteres a 3$000 a lata de 28 garrafas e a 140 rs. a garrafa.

Cobra-se o valor do vasilhame, restituindo-se a importancia quando fôr devolvido.

61—RUA ROSA E SILVA—61
Antiga Imperatriz



AGUA PASTOR

Efficaz e Inoffensiva

Faz desapparecer os PONTINHOS PRETOS do rosto causados pelo *Demodex*, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e furada.

Deposito central: SECRETAN, 52, rua Decamps, PARIS

Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.
e nas principaes Pharmacias & Perfumarias.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

REGULAMENTO

DA

ESCOLA DE ENGENHARIA

Encontra-se no escriptorio deste *Diario.*

DOR DE CABEÇA

QUEREIS NÃO SOFFRER?

Usai a NEVROSINA de

Alpheu Raposo

Deposito

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

TAINHAS EM SALMOURA

NOVAS E GRANDES

MARCA SS

Vendem os unicos possuidores

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

A MELHOR MEDICAÇÃO

PARA AS

MOLESTIAS UTERINAS

É O

PHENOL BRASILEIRO

DE

ALPHEU RAPOSO

Deposito

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

HOTEL REPUBLICANO

DE

FRANCISCO DE CASTRO

Excellente comida
Bôa hospedaria.
Por preço modico.

41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO	TONTEIRAS
e do ESPINHAÇO	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Theatroscopio

Rua Dr. Rosa e Silva n. 61

(ANTIGA DA IMPERATRIZ)

TODAS AS NOITES

VISTAS ANIMADAS E FIXAS

Espectaculo variado recommendado ás exmas familias

SANTOS DUMONT e seu dirigivel

A SAHIDA PARA O PREMIO DEUTSCH

QUO VADIS

scenas tiradas do romance do celebre escriptor Henrique Sienkiewicz.

VISTAS COM TRANSFORMAÇÃO

A PAIXÃO DO CHRISTO

11 scenas tiradas dos quadros dos mais celebres pintores: Leonardo de Venci, Murillo, le Prinatice Munkasky, etc.

E MUITAS OUTRAS VISTAS, RECEBENDO NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES.

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE DEUS

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS MERCES

PARA O SEXO FEMININO

4—RUA DO HOSPICIO—4

Fundado em 1891

Reabriram-se no dia 7 de janeiro as aulas deste acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Dispondo de pessoal habilitadissimo, tratando as alumnas com carinho e desvelo inexcediveis espera continuar a merecer a confiança dos srs. paes de familia.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR

A. Raposo & Moraes

Deposito

Rua Marquez de Olinda n. 61

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London

ABRANTES & C.

48—RUA DO BOM JESUS—48

ATTESTADO DE OBITO

Vende-se no escriptorio deste *Diario.*

Villa Cordeiro

TERRENOS Á VENDA

Na esplendida planicie que se estende do *rio Capibaribe á Varzea*, atravessada pela *estrada de ferro do Caxangá*, entre as *estações do Cordeiro e de Iputinga*, onde existiram os *engenhos Cordeiro e S. Salvador*, em frente aos povoados do *Poço da Panella* e do *Chacon*, vae ser edificada a *Villa Cordeiro*, onde ha mais de MIL *lotes de terras, sitios, á venda.*

O local é saluberrimo, fresco, e é cortado pelo riacho do meio.

Os lotes de terras variam de preço conforme a situação, pois alem da proximidade das duas estações, vae ser construida mais outra; ha *tres avenidas, quatro ruas* transversaes e *onze ruas* paralellas á estrada de ferro.

Distribue-se a planta da villa a quem pretender comprar qualquer lote de terreno.

Os pretendentes podem dirigir-se a — **PEDRO JOSÉ PINTO.**

Rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar, ou Estrada Nova n. 202, Portão encarnado em frente á estação do CORDEIRO

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO PORTLAND

ESPECIALIDADE EM CANDIEIROS BELGAS E ARMAMENTOS

CARNEIRO DE SOUZA & C.ª

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY

DE

P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.º ANDAR

CASA DA FORTUNA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23

MARTINS FIUZA & C.

Caixa do Correio n. 155

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

Casa Importadora

DE

FERRAGENS

DE

IZABEL DE AZEVEDO

(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas de bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AUGA E GAZ

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE).

Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1.º ANDAR

PAPEL DE IMPRESSÃO

VENDE-SE

No escriptorio deste

DIARIO

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animae quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA

DE

GUIMARÃES BRAGA & C.ª

RECIFE

TODO O MUNDO

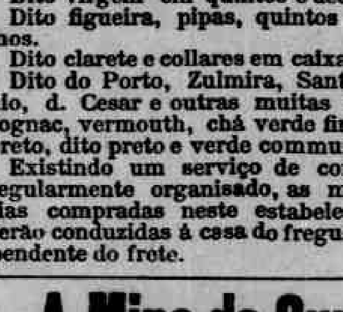
está interessado e deve conhecer a ultima

MARAVILHA.

A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO

para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a



LANMAN & KEMP,

NEW YORK.

Unicos Agentes.

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.

DE

COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

FOLHINHAS DE 1902

Artisticamente organisadas e impressas

VENDE-SE

No escriptorio deste *Diario*

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

EXCELLENTE TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Bemvinda de Magalhães Machado

1.º ANNIVERSARIO

Manoel Joaquim Machado Junior e suas filhas, no dia 27 do corrente mez, na igreja do Espirito-Santo d'esta cidade, pelas 8 horas, mandam celebrar missas em intenção da alma de sua nunca esquecida espoza e mãe **Maria Bemvinda de Magalhães Machado,** primeiro anniversario de seu prematuro fallecimento.

Desde já gratos ficam ás pessôas que comparecerem a esse acto religioso.

Manoel Gomes Viegas Junior

Dr. Manoel Gomes Viegas (ausente), sua mulher d. Pruscilla Carolina da Fonseca Viegas, seus filhos, netos, genro, nora, irmãos e sobrinhos, agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu pranteado filho, irmão, pae, tio, cunhado, sobrinho e primo **Manoel Gomes Viegas Junior,** e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pela sua alma, mandam celebrar na egreja da ordem 3.ª de S. Francisco pelas 8 1/2 horas da manhã de quarta-feira 27 do corrente, confessando-se agradecidos por este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILAO

EM CONTINUAÇÃO

De 1 excellente armação de amarello envidraçada e envernizada, balança, pezos, medidas, encanamento de gaz, cofre, carteira, pipas, e resto de mercadorias da Mercearia sita á rua da Restauração, antiga da Guia n. 7, livre e desembaraçada, garantindo-se a chave da casa ao comprador da armação.

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 HORAS

Na rua Restauração n. 7.

O agente Gusmão, autorisado pelo proprietario da referida mercearia, fará leilão da mencionada armação e mercadorias.

LEILÃO

De um piano forte e novo, 2 ditos para 200$000 cada um, 1 mesa elastica grande, 1 espelho, 1 commoda, 1 mobilia, cadeira de junco, 1 carteira, 2 fiteiros, 1 guarda-louça, 2 apparadores torneados, 1 relogio de parede, 1 estante, 1 armario e muitos outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira 27 de fevereiro

A's 11 HORAS

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 45.

GRANDE LEILÃO

Para completa liquidação

Do estabelecimento de louças finas denominado **Loja Chineza** sito á rua do Barão da Victoria n. 26, constando:

De armação de amarello envidraçada, divida em ricos fiteiros, 1 importante cofre de Milners prova de fogo, armação ingleza, carteira e todas as mercadorias, como sejam apparelhos de porcelana e pó de pedra, pratos avulsos, chicaras idem, copos, calices, compoteiras, peças de electro-plate, jarros e outros muitos objectos que serão vendidos em pequenos lotes á vontade dos compradores.

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

Na **LOJA CHINEZA** sita á rua do Barão da Victoria n. 26 (antiga rua Nova).

O agente Oliveira autorisado pelo illustrissimo sr. Felix de Mello, venderá em leilão o estabelecimento acima em pequenos lotes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **UNA,** (commandante A. Silva), segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

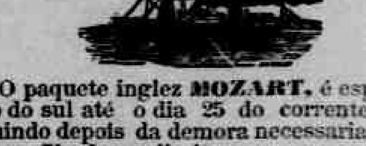
O paquete **S. FRANCISCO,** (commandante A. Guimarães), segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para **Macció, Penedo, Aracajú, Bahia e Villa-Nova.**

O paquete **Rio Formoso,** (commandante Sá Pereira), segue no dia 26 do corrente ás 2 horas da tarde, directo a **Aracajú.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

LINHA LAMPORT & HOLT



O paquete inglez **MOZART,** é esperado do sul até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **New-York** em direitura.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten

13—RUA DO COMMERCIO N.º—13
(1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **NILE,** commandante J. D. Spooner espera-se da Europa até 27 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, e Buenos Ayres.**

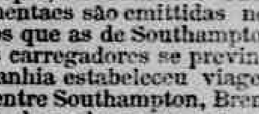
Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldead no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª

3— RUA DO BOM-JESUS N. —3

LLOYD BRASILEIRO



O paquete **DESTERRO** (commandante A. S. dos Santos,) é esperado dos portos do norte no dia 1 de Março.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O paquete **PLANETA,** (commandante R. Ripper), é esperado dos portos da sul no dia 2 de Março.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

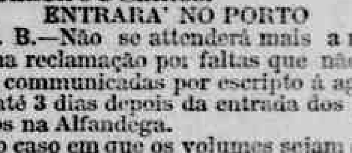
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT



O paquete **TUCUMAN,** é esperado da Europa até o dia 4 de março e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

OROPESA

E' esperado do sul, no dia 1 de Março de 1902 e seguirá depois da demora de costume para liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida...........	£	24
» ida e volta.......	£	36
Lisboa ida.............	£	18
» ida e volta..........	£	27

Para carga trata-se com o corretor B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Freguezia da Boa Vista
Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2.º andar.
Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
S. José
Rua do Coronel Suassuna n. 238, casa terrea.
Recife
Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.
Idem idem, n. 53, 1.º e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 11, casa terrea.
Rua da Moeda n. 47, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 41, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, casa terrea.
Rua do Vigario n. 27, loja, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 25, loja.
Rua Domingos José Martins, n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, 1º idem.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n., sobrado de 1 andar junto á egreja do Pilar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Freguezia da Graça
Rua dr. Joaquim Nabuco n. 3, sobrado de 1 andar com agua e 1 pequeno sitio.

ARMAÇÃO.—Compra-se uma armação ingleza, regular e em bom estado na rua 1º de Março 16—Loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇAO: vende-se uma armação zinissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

COPEIRA—Precisa-se de uma á rua do Hospicio n. 51 B.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRECISA-SE de uma ama para cosinha a tratar na rua do Rangel n. 19.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

QUITANDA—Vende-se uma, em um dos melhores pontos desta cidade; a tratar no largo do Forte n. 54.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE—Um cofre do fabricante Milners, uma prensa com pés de ferro para copiar cartas, uma carteira e uma mesa de amarello propria para escriptorio, todos os objectos acima quasi novos, a tratar na Serraria a vapor n. 31 á rua Padre Muniz.

VENDE-SE—Um terreno no districto de Beberibe, com 20 palmos de frente e 300 de fundo, junto á estação do Fundão proximo á garapeira.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

VENDE-SE uma bôa casa sita á rua da Magdalena n. 13, com bastante commodos para numerosa familia; quem pretender dirija-se á mesma, que encontrará com quem tratar.

VENDE-SE ou traspassa-se o arrendamento da engenhoca de Anna Bezerra, por traz da rua 89 (antiga Imperial), com a safra em estado de corte, plantações novas, animaes, viveiro de peixes, cerca de 200 pés de coqueiros dando fructo, 2 refinações de assucar e 2 canôas a tratar na rua Imperial n. 126 A.

VENDE-SE: a armação á rua do Barão da Victoria n. 37, garante-se a chave.

EDITAES

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1902.

José Antonio Pereira da Silva, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos de porta aberta da freguezia da Graça, abaixo mencionados, que de accôrdo com o orçamento em vigor fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital, para aquelles que se acharem prejudicados fazerem suas reclamações por meio de petições ao exm. sr. dr. prefeito.

Rua do Paysandú
N. 2 José Joaquim Dias, venda 400$000
N. 1 Vieira Ramos, estabulo 240$000
Rua Henrique Dias
N. 22 Viuva de João Daily, hotel 400$000
Rua Visconde de Goyanna
N. 213 Julio Coêlho Estima, venda 360$000
N. 191 Francisco de Paulo Souza Leão, venda 300$000
N. 217 Guilherme Spiller, (officina de marcenaria a vapor) 400$000
N. 219 Antonio Martins da Silva, açougue 300$000
N. 221 Maria Francisca das Dores, quitanda 120$000
Rua das Creoulas
S/n Maria Machado da Silva, quitanda 180$000
N. 8 Florentino da Silva, barbeiro 240$000
N. 33 Severino Martins, venda 300$000
N. 37 Marques Oliveira, deposito de seccos 300$000
Rua dos Pernambucanas
S/n Joaquim Afro Monteiro, quitanda 240$000
N. 38 Balthazar Martins Salgueiro, taverna 600$000
N. 46 A, Fausto Oliveira Castro, quitanda 120$000
N. 25 B, Manoel Fernandes de Oliveira, taverna 300$000
N. 2 Anna F. M. Teixeira, açougue 240$000
Rua Joaquim Nabuco
N. 27 Selva Sobrinho, pharmacia 400$000
N. 33 José Maria Soares, venda 400$000
N. 35 Maria Alvares dos Prazeres, quitanda 180$000
N. 39 Maria Jacintha Tavares, sapateiro 180$000
N. 41 Monteiro Irmão, açougue 300$000
N. 43 Antonio Alves Pacheco, venda 500$000
N. 45 Maria Machado da Silva, quitanda 180$000
N. 47 Daciano da Porciuncula, deposito de seccos 180$000
N. 20 Joaquim Antonio Pereira Bastos, açougue 300$000
N. 22 O mesmo, padaria 800$000
N. 36 Floriano Souza Teixeira, venda 400$000
Baixa Verde
S/n João Paulino de Medeiros, estabulo 180$000
Ponte d'Uchôa
N. 3 Manoel da Cunha Lima, quitanda 180$000
N. 19 B, Antonio Ferreira, estabulo 180$000
S/n Antonio da Silva, estabulo 180$000
N. 57 Castor Peres Rodrigues, venda 300$000
N. 57 A, Manoel de Castro, açougue 200$000
N. 20 Luiz Affonso Filho, venda 400$000
N. 42 José R. Cabral, estabulo 240$000
N. 23 Sidronio Mello Andrade, açougue 300$000
Cupim
N. 34 José Jaciutho Oliveira, venda 200$000
S/n Manoel Pacheco Guiné, estabulo 180$000
S/n Manoel Luiz Ribeiro, estabulo 180$000
N. 27 Gabriel Cesar Pinto Oliveira, deposito de seccos 240$000
Praça Visconde Loyo
S/n Joaquim Xavier, açougue 240$000
N. 5 João Baptista dos Santos, quitanda 180$000
Rua da Contenda
N. 2 José de Carvalho Sobrinho, venda 300$000
N. 1 Antonio Apollonio Furtado, quitanda 240$000
N. 2 Antonio Pacheco da Silva, estabulo 240$000
S/n José Gonçalves da Fonseca, estabulo 240$000
Antonio Souza Cabral, estabulo 240$000
Graça
N. 5 A, Manoel da Costa Ramos, venda 400$000
Rua Amelia
N. 1 Manoel Castro, açougue 240$000
N. 2 B, Maria da Annunciação, quitanda 180$000
Estrada dos Afflictos
N. 2 A João Braga & C., venda 300$000
N. 5 B José Dias de Carvalho, venda 300$000
N. 20 Eduardo Alves de Carvalho, venda 300$000
N. 6 Monteiro Irmão, açougue 300$000
N. 14 Emygdio Paulo Ribeiro, deposito de seccos 200$000
Estrada Nova de Beberibe
N. 2 B Ferreira Pinto, venda 180$000
S/n Victoria C. Soares Raposo, venda 300$000
S/n a mesma, estabulo 180$000
S/n Maria Rosalina da Conceição, quitanda 180$000
S/n Antonio Francisco de Freitas, venda 300$000
N. 7 Manoel Lopes Teixeira, venda 240$000
N. 6 Manoel Pereira, venda 240$000
S/n dr. Gabriel Henrique de Araujo, estabulo 600$000
Manoel Bento de Mello, venda 300$000
S/n João Britto, deposito de seccos 180$000
N. 2 Cosme Damião, quitanda 180$000
N. 8 Maria Magdalena da Silva, quitanda 180$000
S/n Antonio Barbosa Xavier da Silva, deposito de seccos 240$000
N. 6 Felippe Machado, venda 300$000
S/n Affonso Augusto de Souza, venda 180$000
S/n Alfredo Francisco da Silva, venda 240$000
S/n Venancio Soares da Silva, venda 240$000
S/n Argemiro Soares, quitanda 180$000
S/n Felinto Santiago de Oliveira, quitanda 200$000
S/n Moysés de Souza Costa, deposito de seccos 180$000
S/n Alexandrino L. Pinheiro, venda 240$000
N. 1 Jacintho de Souza, deposito de seccos 240$000
S/n Maria Eugenia, quitanda 180$000
N. 2 A Manoel G. da Silva Araujo, venda 300$000
S/n João Ferreira Loureiro, venda 240$000
Feitosa
S/n Julio José Vieira, venda 300$000
S/n Maria Francisca do Nascimento, quitanda 180$000
S/n João Elias da Fonseca, venda 200$000
S/n Avelina Alves da Silva, venda 240$000
S/n Magdalena Francisca da Silva, quitanda 180$000
S/n José da Costa Granja, venda 240$000
S/n Rosa de Faria, venda 300$000
Estrada João de Barros
S/n Manoel Joaquim dos Santos, venda 300$000
S/n João Antonio Gomes Guimarães, venda 240$000
N. 15 A Natham Feijó de Carvalho, venda 240$000
S/n José de Oliveira, venda 240$000
N. 4 B Francisco Alves Barbosa, materiaes 240$000
S/n Jacintho da Hora Pires, venda 300$000
O mesmo, garapeira
S/n Severino M. Archanjo, quitanda 180$000
N. 22 D Francisco de Carvalho, quitanda 180$000
N. 6 L Monteiro Irmão, açougue 300$000
S/n Victor Xavier da Costa, quitanda 200$000
S/n Francisco de Luna, venda 240$000
S/n José Gomes da Fonseca, deposito de seccos 240$000
N. 6 C Manoel Ferreira de Souza, venda 400$000
N. 6 R Joaquim Rolim, venda 240$000
S/n Manoel Alves dos Santos, quitanda 240$000
S/n Anna Josepha da Fonseca, quitanda 180$000
N. 3 F Amancio Ferreira, açougue 300$000
Rua da Hora
S/n Joaquim Albino & C., venda 300$000
N. 6 Marianna Xavier de Souza, quitanda 180$000
Rua Santo Elias
Thomé Arocha, estabulo 240$000
Encruzilhada de Belém
N. 6 Marianno Marques Ferreira, pharmacia 400$000
S/n Hermogenes Ribeiro de Carvalho, mercearia 240$000
N. 10 Lino Gomes & C., venda 400$000
S/n José Marques da Costa, bilhar 300$000
N. 8 Possidonio Fiuza Lima, açougue 240$000
S/n Frederico Moutinho, fazendas 240$000
S/n Manoel Pacca, venda 300$000
N. 1 Claudino de Almeida, venda 400$000
S/n José Correia de Araujo, açougue 300$000
S/n João Fernandes da Silva, venda 400$000
S/n Luiz Lima, fazendas 240$000
S/n Sidronio Mello Andrade, açougue 300$000
S/n José C. Souza, quitanda 180$000
Estrada de Belém
N. 1 Costa Ramos & Lino, venda 600$000
S/n Francisco Antonio Barbosa materiaes 200$000
S/n Maria de Castro e Silva, quitanda 180$000
S/n João Xhapet, fazendas 200$000
N. 6 Cleophas de Medeiros, fazendas 240$000
S/n José Maria Bezerra, venda 240$000
S/n Maria Josepha de Oliveira, quitanda 180$000
N. 10 A Antonio José Carvalho Junior, venda 360$000
S/n Manoel Bento de Mello, açougue 300$000
S/n José Fernandes da Silva Mello, fazendas 400$000
S/n Manoel Placido, barbeiro 240$000
S/n Antonio Joaquim Azevedo venda 240$000
N. 7 R Avelino Francisco Alves, venda 240$000
N. 12 José Delmiro de Moura, venda 240$000
S/n Alfredo Lopes Moreira, venda 240$000
S/n Alberto Coutinho, deposito de seccos 240$000
S/n David Alves Pereira, açougue 240$000
S/n Ranulpho da Silva Coêlho venda 240$000
S/n Francisco Guilherme da Silva, taverna 240$000
S/n Joaquim David, deposito de seccos 180$000
S/n Lidio Francisco Muniz Frazão, depositos seccos 240$000
S/n Anizio Manoel do Nascimento, padaria 400$000
Travessa do Rozarinho
S/n Manoel Basso Alves, quitanda 180$000
S/n João Pereira, quitanda 120$000
S/n José Feliciano Freire, quitanda 120$000
Cruz d'Almas
Manoel Joaquim C. Monteiro, açougue 300$000
Cafundó
S/n Bento Lemos S. João, quitanda 180$000
Estrada do Limoeiro
S/n Augusto José da Silva, carvoaria 240$000
S/n Francisco Antonio de Lima, quitanda 180$000
Rua Barão de Itamaracá
N. 2 José Nogueira de Albuquerque, venda 240$000
S/n Possidonio Fiuza Lima, açougue 300$000
Rua Nunes Machado
N. 2 José Soares Ferreira, venda 300$000
N. 22 Alfredo Miranda, quitanda 180$000
Estrada da Matinha
N. 7 Francisco Salles de Freitas, venda 240$000
S/n Julio Olindino Gomes, venda 240$000
S/n Antonio Souza Rosteiro, venda 240$000
Campo Alegre
N. 4 Delphino José Caréca, deposito de seccos 240$000
S/n Urcilla Argoria de Freitas depositos de seccos 200$000
Campo Grande
S/n Eduvirgens Maria Annunciação, quitanda 180$000
S/n Leite Junior & C., venda 240$000
S/n José Joaquim de Miranda, venda 240$000
S/n Hypodromo, caudelaria 240$000
S/n Antonio Joaquim Azevedo, venda 240$000
Rua S. João de Pariz
S/n Costa & Silva, venda 240$000
S/n Ernesto Joaquim da Silva, venda 240$000
S/n Ernesto Juvencio da Silva, venda 240$000
S/n Ernesto Carvalho, venda 240$000
Rua S. Caetano
Affonso Augusto da Silva, quitando 180$000
José Marinho Leão, quitanda 180$000
Maria Amelia Jesus, quitanda 180$000
Jacaré
Bernardino Oliveira, venda 240$000
Augusto Leite, venda 240$000
Sertãozinho
S/n Manoel Apolonio, açougue 240$000
Pantano
S/n Antonio Pereira Gomes, quitanda 180$000
Thereza Ribeiro Lucas, quitanda 180$000
Francisco Alves Ferreira, venda 240$000
Tamarineira
Ignacio Costa, açougue 240$000
Nova descoberta
S/n João Pinto Souto Maior, venda 240$000
Sitio Torreão
Ignez Alexandrina Bezerra, quitanda 180$000

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia de S. José, relativo ao exercicio de 1899 a 1900, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2.º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custa e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Recife, 15 de fevereiro de 1902.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

—

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Albino José de Andrade Lima, rua do Padre Muniz n. 62 37$537
Albino da Silva Leal, rua do Nogueira n. 15 78$787
Alfredo Alves da Silva Freire, rua Coronel Suassuna n. 173 e Padre Nobrega n. 30 151$250
Alfredo N. de Menezes Leal, Gamelleira s/n 16$500
Alfredo Soares de Azevedo, rua Vidal de Negreiros n. 157 e rua Oitenta e Nove n. 120 226$590
Amaro Antonio de Farias, rua Oitenta e Nove n. 328 24$750
Amaro José dos Prazeres, Via-Ferrea n. 24 E e Oitenta e Nove ns. 216 e 218 118$387
Amelia Maria da Conceição, Companhia do Basilio s/n 8$250
Americo Francisco P. Menezes, rua Coronel Suassuna n. 214 121$500
Anna, filha de Joaquim Francisco do Rego, rua Luiz Mendonça n. 8 19$800
Anna Francisca Monteiro, rua Domingos Theotonio n. 62 45$787
Antonio P. Albuquerque, rua Tobias Barretto n. 55 35$268
Antonio Avelino de Araujo, rua Marquez do Herval 101$750
Antonio das Chagas R. Machado, travessa do Serigado n. 3 29$287
Antonio Ferreira Oliveira, ruas Marcilio Dias n. 101 e Vidal de Negreiros n. 79 86$074
Antonio Francisco Almeida Rabello, rua Oitenta e Nove 41$250
Antonio Germano dos Santos, rua da Jangada ns. 2 C e 2 D 33$000
Antonio Jacintho, Gamelleira n. 16 13$200
Antonio e outros, filho de Joanna F. de Souza Martins, rua da Detenção n. 27 A 55$733
Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Forte n. 26 54$037
Antonio Pereira & C., Via-Ferrea n. 29 22$680
Antonio Pereira Mendes, rua Coronel Suassuna n. 121 55$206
André Anacleto do Nascimento, rua Domingos Theotonio n. 31 29$287
Antonio Roberto dos Santos, Cabanga n. 5 9$900
Apollonio e Maria, filhos de Samuel do Espirito-Santo Chagas, rua Oitenta e Nove n. 290 24$750
Apolinaria Maria de Jesus Monteiro, Via-Ferrea 26$400
Antonio Moreira Reis, ruas Padre Nobrega n. 3, Vidal de Negreiros ns. 50, 200, 202 e 204, Dr. Theotonio ns. 37, 44 e 49, Nogueira n. 40, S. José n. 25, travessas do Forte ns. 4, 10 e 12, da praia do Forte ns. 1, 3, 5, 7 e 14, Ipiranga n. 11 e rua Oitenta e Nove ns. 222, 278, 298, 300, 302, 304, 308, 217, 219 e 221 568$562
Antonio Pereira de Oliveira Maia, travessa do Freitas ns. 4, 6, 8, 26, 30, 32, 34 e 40, Via Ferrea ns. 14, 16 e 18, travessas da Via Ferrea ns. 14 e 1, das Formosas 7 e 9 305$250
Antonio dos Santos Moreira, travessas do Reis ns. 2, 4, 6, 8 e 10, do Marques ns. 12 e 14, do Gomes ns. 2 e 4 52$250
Augusto Cyriaco de Oliveira, Bôa-Vista, rua Dias Cardozo n. 86 45$781
Balbina Umbelina de Mello, rua Coronel Suassuna n. 167 95$287
Barão de Limoeiro, rua Coronel Suassuna n. 223 16$500
Barbara Francisca do Rego, largo do Mendonça n. 12 19$800
Basilio de Miranda Varejão, rua Oitenta e Nove n. 313 49$500
Bellarmino Cyrillo D. Fernandes, rua Coronel Suassuna n. 196 62$287
Bernardino de Senna Ferreira Leite, rua Padre Floriano n. 56 54$037
Caetano Pacheco da Silveira, rua da Detenção n. 121 C 49$500
Candida Augusta, becco do Caldereiro n. 1 24$750
Candida Cavalcante de Siqueira Varejão, rua Oitenta e Nove n. 370 33$000
Carolino José dos Santos, travessa do Freitas n. 5 19$800
Cassiano José Porfirio, Gamelleira s/n 19$800
Cesario Gonçalves dos Santos, rua do Forte n. 14 62$287
Campanhia Fabrica de Pregos, 2.ª travessa de Santa Rita n. 4 110$000
Consul Portuguez, travessa da Via-Ferrea n 1 16$500
Domingos Antonio Villaça, travessa dos Copeares n. 2 19$800
Domingos da S. S. Trindade, travessa do Lourenço n. 16 14$850
Eduardo R. Tavares de Mello, rua 24 de Maio ns. 27, 29, e 31 128$611
Emilia Benicia F. Gomes, rua 89, ns. 178, 180, 182 e 184 243$374
Emilia Ribeiro Pires, rua F. Henrique n. 13 A 29$287
Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco. rua Vidal de Negreiros ns. 95 e 97, largo do Forte n. 1 1:787$500
Euthalia Rodrigues da Silva Valle, travessa do Valle ns. 20 12, A, 14, 16, 18, 20 176$550
Evaristo Mendes da Cunha Azevêdo, rua Coronel Suassuna n. 280 124$575
Emilia S. A. Coelho, rua Padre Muniz n. 66 37$037
Feliciana Maria da Conceição, Gamelleira s/n 12$200
Felippe dos Santos Enéas, rua da Jangada n. 2 B 24$750
Felino de Miranda Varejão, rua Oitenta e Nove n. 309 49$500
Felismina Pessôa C. Beltrão, Gamelleira s/n 6$600
Felix Gomes Coimbra, Pontal n. 2 55$000
Fortunato F. da Conceição, rua da Assumpção n. 8, S. José n. 27 89$324
Francisca Marcolina de Oliveira, rua do Jardim n. 35 70$537
Francisca Maria da Conceição Rego, ruas de S. José 7, Coronel Suassuna n. 221, Felippe Camarão ns. 98, 100, Marquez do Herval n. 111, Detenção n. 61, Vidal de Negreiros n. 149, becco de S. José n. 2, 4, becco de Christovão Colombo n. 6, rua Padre Floriano n. 51 517$412
Francisca Maria de Paula, travessa do Cypriano ns. 2 e 4 33$000
Francisca Maria Raposo, rua Marquez do Herval n. 170 78$787
Francisco Antonio de Siqueira, Cabanga n. 4 8$250
Francisco de Assis Lopes, Jangada n. 26 A 13$200
Francisco B. Pereira de Andrade, travessa Barreto n. 51 45$877
Francisco Escorel dos Santos, Gamelleira s/n 8$250
Francisco José Alves, Pontal ns. 8 e 12 14$750
Francisco José da Costa, travessa do Peixoto n. 26 29$287
Francisco José Oliveira Rodrigues, Pontal n. 22 8$250
Francisco José dos Prazeres, rua Marquez do Herval n. 192 75$900
Francisco José de Souza e outros, travessa do Prata n. 6 37$037
Francisco Quinteiro Rodrigues Esteves, rua de Santa Rita ns. 59 e 59 A 108$074
Francisco do Rego Baptista, doutor, rua de S. João 56$100
Francisco dos Santos Moreira, rua Vidal de Negreiros n. 34 45$787
Francisco Telles, 2ª travessa das Fernandinas n. 4 8$250
Francisco H. de Carvalho Paes de Andrade, rua Marquez do Herval n. 149, rua Felippe Camara n. 128 103$531
Francisco Camello Pessôa, rua Marquez do Herval ns. 191 e 197 110$000
Francisca Maria Rufina, rua de Detençãao n. 12 L 49$500
Guilhermina N. Raposo, rua Marquez do Herval n. 225 35$268
Geroncio Gregorio Salles, travessa do Peixoto n. 49, Muniz n. 14 144$787
Geroncio Paes Sacramento, travessa do Monteiro n. 2 16$500
Getulia, filha de Bernardo Joaquim Gomes, rua Oitenta e Nove n. 220 275$000
Gregorio Thaumaturgo Sá Leitão, rua Oitenta e Nove n. 7 37$037
Guilherme José Ferreira Cruz, rua da Jangada n. 26 8$250
Guilherme Augusto Chapanam, rua Dias Cardoso n. 25 37$037
Henrique Rodrigues de Souza, rua Lomas Valentinas n. 55 75$075
Herculano Pinheiro da Silva, travessa da Praia do Forte n. 24 19$800
Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão, rua Marcilio Dias n. 99 95$281
Herdeiros de Julio C. de Castro Jesus, rua Marquez do Herval 70, 72, 78 e Passo da Patria 288$475
Ignacio Pedro das Neves, rua Marquez do Herval n. 259 24$750
Ildefonso Pereira Oliveira, Travessa da Jangada n. 6 13$200
Izabel Ferreira de Freitas, rua Oitenta e nove n. 149 66$000
José Luiz de Andrade Couto, rua do Nogueira n. 22 61$875
Jeronymo José Ferreira, rua de Santa Rita n. 26 29$287
Jesuina de Miranda Oliveira, rua dos Pescadores n. 29 37$038
Joanna Baptista Ribeiro da Silva, rua 89, 281, 283 45$260
Joanna Francisca Souza Martins, rua da Detenção n. 27 A 76$365
João Alves Miranda Varejão, rua 89 n. 374 41$250
João Antonio de Lima, rua da Jangada n. 16 9$900
João Carneiro Leitão de Mello rua do Nogueira 62$287
João Chrisostomo de Albuquerque, rua do Pontal 20$625
João da Cunha Magalhães, rua 89 n. 62 57$750
João Felix Albuquerque, rua 89 n. 288 16$500
João Ferreira da Silva, rua Marcilio Dias n. 106 162$250
João Germano de Araujo, Via Ferrea s/n 9$900
João Martins da Silva Villela, travessa do Raposo 77, 79, 81 29$700
João Miguel da Silva, rua do Pontal n. 24 8$250
João Rodrigues da Silva Valle, Via Ferrea 28 e 30 travessa do Valle ns. 2, 4, 6, 8 e 10 151$800
João Rufino Barboza, becco do Dique n. 22 19$800
João Torres Bandeira, Gamelleira s/n 13$200
Dr. Joaquim E. Moraes Carvalho, travessa do Peixoto ns. 29, 39 e 45 170$361
Joaquim filho de Joaquim Francisco do Rego, Largo Mendonça n. 6 19$800
Joaquim Francisco Lopes, Pateo do Muniz n. 64 21$037
Joaquim Gomes de Sá Leitão, rua 89 n. 295 G 41$250
Joaquim do Rego Machado, C. Gazometro n. 5 e 7 66$000
Joaquim Rodrigues T. Mello e outros, rua 89 n. 64 66$000
Joaquina Emilia Souza Villaça, rua Coronel Suassuna n. 163 62$287
José Alves Pereira, travessa do Freitas n. 7 16$500
José Dativo dos Passos, Forte n. 18 62$287
José Dias, C. do Basilio s/n 16$500
José, filho de José Fernandes da Silva Bastos, rua Vidal de Negreiros n. 102 39$792
José Francisco da Silva Teixeira de Mello, rua do Nogueira n. 28 96$250
José Gomes Alves de Mello, rua 89 n. 211 49$500
José Gomes Coimbra, rua do Pontal ns. 28 e 30 16$500
José Gomes da Costa, rua 89 n. 295 49$500
José Ignacio Avila, S. João 63, Marquez do Herval 44, Pateo do Muniz ns. 49 e 51 517$330
Dr. José Joaquim de Souza, rua Coronel Suassuna n. 123, Pescadores n. 39 121$412
José Luiz de Freitas, travessa do Gaz 29$289
José Martins da Silva, rua da Assumpção 2, travessa do Lourenço n. 43 e 45 78$787
José Moreira da Silva, rua 89 ns. 168, 170 e 172 198$000
José Narcizo dos Santos, Gamelleira s/n 6$600
Dr. José Rodrigues T. de Mello, rua 89 ns. 45, 81 e 12 305$250
José S. Marques, rua Vidal de Negreiros n. 170 54$037
Josepha Felippe Bastos, rua da Detenção n. 12 H, 12 N. 94$050
Jovina Blandina Azevedo rua 89 n. 294 41$250
Julia Olindina P. da Cruz, rua da Detenção n. 53 66$000
José Dias da Costa Moreira, travessa dos Martirios n. 8 22$893
Laura, filha de José Fernandes Silva Bastos, rua Vidal de Negreiros n. 102 22$000
Laura G. Rosa Marques, rua Padre Floriano n. 50 19$057
Lauriana A. Lins Barros, Victoria ns. 1, 1 A, 1 B, 1 C, 1 D, 1 E, 1 F 275$550
Leal & Irmão, rua Coronel Suassuna n. 172 78$787
Leopoldina E. Purificação Esteves, rua Vidal de Negreiros ns. 47 e 49 141$074
Luciana Maria da Conceição, travessa da Jangada n. 2 13$200
Luiz Alves de Campos, rua Padre Floriano n. 35 37$537
Luiz Gonzaga Moreira da Silva, rua 89 n. 261 C 16$500
Luiz Ignacio de Moura (padre) rua 89 n. 139, Pescadores n. 37 91$574
Luiza Augusta dos Reis, travessa do Tavares n. 15 e 17 59$400
Luiza Francisca de Souza, rua Coronel Suassuna, n. 169 95$287
Luiza Maria de Oliveira Rodrigues, rua Padre Nobrega, n. 39 44$787
Maria Lourdes Bezerra Cavalcante, rua Oitenta e Nove, n. 270 165$000
Maria Clara Raposo, rua da Detenção, n. 12 M 57$750
Manoel de Moura Eglesias (parte), rua da Assumpção, n. 16 7$940
Manoel Branco, Companhia Beberibe, s/n 21$450
Manoel da Costa Pereira, rua Oitenta e Nove, n. 287 33$000
Manoel Fernandes Mascarenhas, rua F. Henrique, n. 28 14$643
Manoel Firmino do Nascimento, Via Ferrea, n. 27 B 13$200
Manoel Francisco de Barros Rego, rua Oitenta e Nove, travessa da Via Ferrea n. 2, travessa das Formosas, n. 1 89$100
Manoel Francisco dos Santos Pessôa, travessa do Raposo, n. 75 9$900
Manoel Gyrio, Gazometro, ns. 6 9 90$750
Manoel Joaquim Baptista, rua Coronel Suassuna, n. 262 e travessa do Caldereiro n. 2 83$324
Manoel Joaquim Raposo, rua do Nogueira, n. 25 45$787
Manoel José de Miranda, rua Padre Nobrega, ns. 18 a 22 192$500
Manoel Martins A. Santa Rita, becco da Assumpção, n. 2 26$400
Manoel de Mesquita Cardozo, rua Coronel Suassuna, n. 180 247$500
Manoel do Nascimento Pereira Rego, Via Ferrea, n. 4 F 29$700
Manoel do Nascimento Silva, rua Marquel do Herval, n. 190, rua Oitenta e Nove, n. 214 80$830
Manoel Paulo Albuquerque, Ipyranga, ns. 15, 17, 19, Pombal, n. 38 129$250
Manoel Pereira Lemos, pateo de Santa Rita, n. 6 41$250
Manoel Tavares Moreira, B. Christovão, n. 2 A, e Pescadores n. 13 54$036
Manoel Theotonio do R. Lins Wanderley, Via Ferrea, n. 21 E, 21 F, 21 G 69$300
Marcolina Maria Pereira, rua da Jangada, n. 18 9$900
Marcolino José A. Costa, Pontal, n. 4 A 13$200
Marcolino José Araujo Salgado, Pontal, n. 6 A 16$500
Maria Amelia Cavalcante Lapa, rua do Jardim, n. 33 61$875
Maria C. de Castro Monteiro, becco do Caldereiro 19$250
Maria Candida Gonçalves, F. Camarão, n. 101 travessa do Caldereiro, ns. 3 e 5 135$710
Maria Clara Raposo, rua Marquez do Herval, n. 185, rua Padre Nobrega, n. 16 116$324
Maria da Conceição P. de Oliveira, F. Henrique, ns. 20, 26, 36, 38, Santa Cecilia, n. 5 84$957
Maria, filha de Joaquim Francisco do Rego, rua Luiz Mendonça, n. 10 24$750
Maria Francisca do Rego Mello, rua Luiz Mendonça, n. 14 24$750
Maria Hermina Alver Machado, filha de Anna Amelia da Costa, travessa do Raposo, n. 15 16$500
Maria Leopoldina Ponce de Leon, rua do Coronel Suassuna, n. 226 101$337
Maria Magdalena da Conceição, travessa dos Copiares, n. 4 29$287
Maria Ponciana da Conceição, 2.ª travessa do Villaça, n. 6 B 16$500
Maria Theodora Assumpção Ferreira, rua Oitenta e Nove, n. 259 49$500
Maria Ursula dos Prazeres, Pontal, n. 14 9$900
Maria V. dos Santos, Cabanga, n. 7 11$550
Marianna de Mello Cahú, rua dos Peacadores, n. 15 54$037
Mathias Muniz Tavares, rua Marquez do Herval, n. 64 51$087
Melquiades Joaquim de Santa Rosa, rua Oitenta e Nove, n. 105 24$750
Menores, Julieta e Constantina, rua do Dique, n. 28 45$787
Miguel Antonio de Figueiredo, rua de Santa Ritta, n. 49 54$037
Miguel Antonio de Figueiredo, e os filhos de José Antonio Moreira, rua de Santa Ritta, n. 28 29$287
Nicomedes Vieira da Cnuha, rua Oitenta e Nove, n. 199 29$700
Olindina Luiz do Rego, rua da Assumpção, n. 46 45$887
Paulina Maria do Rosario, 1.ª travessa da Cabanga, n. 4 24$750
Pedro Braz Barbalho, rua 89, ns. 299 C e 299 D 71$500
Pedro Ratis Borges, rua Marquez do Herval n. 249 29$287
Paulo de Oliveira Pelagio, C. do Basilio s/n 8$250
Macedo G. de Mello, Pombal n. 20 13$200
Rita Maria da Conceição, rua Antonio Henrique n. 19 45$787
Rosa T. Salles Menezes e outros, rua de Santa Rita 78$787
Rufina D. de Souza e outros, rua do Coronel Suassuna n. 145 55$656
Senhorinha Maria Conceição, C. do Basilio s/n 8$250
Simão de Azevedo Campos, ruas Lomas Valentinas n. 52 e Padre Nobrega n. 74 82$874
Silvestre Lourenço do Espirito Santo, rua 89 n. 116 68$750
Telesphoro Gomes A. Salles (dr.), rua do Dique n. 24 40$837
Theotonio G. Alencar, Pontal n. 4 8$250
Thomaz Antonio Coimbra, travessa da Jangada n. 4 13$200
Thomaz de Aquino Ferreira, Cabanga n. 9 11$550
Thomaz Thimes, rua 89 ns. 110, 143 94$875
Tobias e Clodoaldo, filhos de Antonio Miranda C. Branco, rua 89 n. 272 19$800
Ulysses Ponce de Leon, travessa da Praia Forte n. 28 e travessa do Lima n. 7 57$387
Umbelina Candida Souza Azevêdo, rua do Coronel Suassuna n. 204 163$625
Urbano Carneiro, Gamelleira n. 20 13$200
Ursula Theodora Pereira Oliveira, travessa do Gaz n. 12 29$287
Valentim José Alves, Cabanga ns. 11 e 13 11$550
Vicente Ferreira da Paixão, largo do Mendonça e. 36 A 118$800
Vicente T. de Salles Menezes, rua Marcilio Dias n. 88 192$500
Viuva e herdeiros de Joaquim Moraes Carvalho rua Marquez do Herval n. 174 36$025

COMMERCIO

DIA 23

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:500 a 3:200	
Crystalisados	2:60	
Demeraras	Não houve.	
Brancos	2:200 a 2:600	
Somenos	1:700 a 1:900	
Mascavados	1:300 a 1:400	
Brutos seccos	1:250 a 1:300	
Brutos melados	1:150 a 1:250	
Retames por 15 kilos	900 a 1:000	
Mel por pipa a.	15:000	

Aguardente para o agricultor de 280 a 300 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.

Algodão

Cota-se nominalmente a 10$000.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos . . . a 740
Milho—perfeito cota-se de 95 a 90
Pelle de cabra—1ª sorte o cento a 250:000
Pelles de carneiro—1ª sorte. cento a 100:000
Sola—o meio nominal de 6:000 a 7:500
Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 kilos a 2$100.
Borracha—de 1:500 a 2:200
Favas—Não constou negocio.
Feijão mulatinho—16:000.
Farinha de mandioca—3$600 a 3:800

Couros

Couros espichados—a 980.
Couros salgados seccos—a 980
Couros verdes—a 570 reis o kilo.

REVISTA COMMERCIAL DE 15 A 22 DE FEVEREIRO DE 1902

MERCADO DE EXPORTAÇÃO

Aguardente—Baixou alguma cousa, cotamos de 59$000 a 62$000 a pipa de 480 litros a de 21 grãos conforme a cascaria, o mercado sem firmesa.

Alcool—Tambem declinaram os preços, marcamos de 38 grãos a 90$000 e de 40 grãos a 95$000 a pipa de 480 litros, o mercado com pouco interesse.

Algodão—Os preços tambem declinaram, as vendas foram de 10$100 a 10$200 os 15 kilos de primeira sorte de bôas procedencias, valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de segunda sorte, o mercado fecha a ...

Assucar—O mercado mostrou-se em baixa para quasi todas as classes, como demonstram os algarismos cotados por 15 kilos com capa para a exportação.

Crystal	3:000	a	3:100
Usina	3:300	a	3:700
Branco de 3ª bôa	2:700	a	3:100
Branco de 3ª regular	2:600	a	2:800
Branco de 4ª sorte	2:500	a	2:600
Somenos	2:200	a	2:500
Mascavinho	2:000	a	2:100
Mascavado purgado bom	1:800	a	1:900
Mascavado purgado regular	1:600	a	1:700
Bruto secco	1:500	a	1:550
Bruto mellado	1:400	a	1:450

Borracha de mangabeira—Baixaram os preços, marcamos nominal de 22$500 a 33$ os 15 kilos.

Couros salgados seccos—Deram-se pequenos negocios a 1$000 o kilo, o mercado dependente da posição do cambio.

Couros salgados verdes—Marcamos nominal a 570 réis o kilo.

Mel—Ainda cotamos nominal a 35.000 a pipa.

Pelles com cabello—Mantiveram-se as de cabra primeira sorte a 250.000 e as de carneiro a 110.000 o cento.

Sola—Ainda cotamos os limites nominaes de 7.000 a 9.000 o meio, conforme a procedencia.

Mercado de estiva

GENEROS NACIONAES

Café—Marcamos genero proprio para o consumo de 10.500 a 15.000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca—Morcamos a do Estado de 3.800 a 4.000 o sacco de panno de algodão com 42 kilos, preços de pequenas partidas.

Milho—Marcamos os ultimos preços de 90 a 100 réis o kilo, conforme o genero.

Sal—Manteve-se a 5.500 os 100 litros a bordo.

Velas stearinas de composição do Rio de Janeiro—Ainda cotamos a 11.666 a caixa das pequenas.

Xarque do Rio Grande—O deposito é calculado em 870.000 kilos, os preços regularam de 8.500 a 9.500 os 15 kilos.

GENEROS ESTRANGEIROS

Alhos—Manteve-se a 200 réis a maunça.

Alpista—Tambem manteve-se a 8.000 os 15 kilos.

Arroz da India—Ainda cotamos os limites de 5.400 a 5.500 os 15 kilos.

Azeite de oliveira—Cotamos de 26.500 a 27.500 a lata com 5 galões.

Bacalhau—O deposito é de cerca de 37.000 barricas, os preços subiram para 38$000 e 40$000 a barrica.

Banha de porco—Vale de 1.800 a 1.850 o kilo.

Batatas—Cotamos a allemã de 9$000 a 10.000 a caixa.

Canella—Mantiveram-se os limites de.. 2.100 a 2.200 o kilo.

Cebolas—Subio para 60.000 a caixa, o mercado esgotado.

Cerveja—Ainda cotamos os preços variados de 15.000 a 30.000 a duzia de garrafas ou botijas, conforme as marcas e nacionalidades

Cominhos—Mantiveram-se os preços de 22.000 a 23.000 os 15 kilos.

Chá—Ainda cotamos de 6.400 a 10.500 o kilo.

Ervadoce—Ainda marcamos os limites de 22.000 a 23.000 os 15 kilos.

Farello—Subiu para 5.555 o sacco com 40 kilos, genero do Rio de Janeiro.

Farinha de trigo—O deposito é calculado em 21 000 barricas, os preços montiveram: marcamos a americana de 31.000 a 32.000 e as de Triestre e Hungria de 35.000 a 36.000 a barrica.

Feijão—Cotamos o mulatinho do Estado de 20.000 a 21.000 o sacco com 60 kilos: o mercado muito firme.

Genebra—Mantiveram-se os preços variados de 8$000 a 38$000 a duzia de frascos ou botijas, conforme as marcas e nacionalidades.

Kerozene—Sustentou-se por 4$444 a lata com 5 galões.

Louça—Marcamos de 110$000 a 210$000 o gigo da ordinaria.

Manteiga—Cotamos a americana em barril a 3$800 o kilo, e a franceza a 4$000 e a franceza em lata de 4$340 a 5$184 o kilo.

Massas alimenticias—Marcamos a nacional de 8$500 a 9$000 e a italiana de 14$000 a 15$000 a caixa.

Passas—Mantiveram-se as finas de 14$000 a 15.000 a caixa.

Papel de embrulho—Sustentaram-se os preços de 1$000 a 2$800 a resma, conforme o formato e procedencia.

Pimenta da India—Cotamos de 2.250 o kilo

Phosphoros—Ainda marcamos as nacionaes de 6$500 a 8$200 a grosa, conforme as marcas.

Queijos—Ainda cotamos os flamengos a 7.500 por cada um.

Sardinhas—Marcamos a em barrica de 15$000 a 16$000 o milheiro e a em lata de 340 a 350 reis a latinha da portugueza.

Toucinho—Vende-se de 27$500 a 28.000 os 15 kilos.

Velas stearinas—Ainda marcamos de 1.200 a 1.250 o masso.

Vinagre—Cotamos as melhores marcas de Lisbôa de 220.000 a 230.000 a pipa.

Vinhos—Ainda marcamos os limites de 270.000 a 330.000 a pipa do tinto, conforme as marcas.

Xarque do Rio da Prata—Existem cerca de 720000 kilos, os preços regularam de 9.500 a 11.200 os 15 kilos.

Acções—Na bolsa venderam-se 30 acções da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, valor de 100.000, ao par e 20 da Companhia de Seguros Amphitrite, valor de 200.000 a 300.000 cada uma com o dividendo.

No mercado de cambiaes deram-se limitados negocios aos algarismos de 11 5/8, 11 3/4, 11 5/16 e 11 7/8 por 1.000 do banco, ao terminio fecha a 11 3/4.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, paquete nacional *S. Salvador*, entrado em 23 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Amostras, 1 volume á ordem.
Brabante, 4 caixas a J. R. da Fonseca, 2 fardos a Loyo e comp., 1 a Gomes Vianna e Azevêdo.
Café, 30 saccos a Ferreira Rodrigues e comp., 50 a Rodrigues Machado, 200 a Lemos e comp. 330 a Loureiro Barbosa & C., 10 a E. Guedes e Duarte. 50 a Costa Lima e comp., 50 a Alves Lima e comp., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 310 a Costa e Rocha.
Calçados, 1 caixa a G. Ferreira Barbosa, 1 a Cezar Lopes e comp., 1 a Salvador S. Araujo.
Chapéos, 1 caixa a Nunes Oliveira & C.
Drogas, 2 caixas a João da Silva Faria, 1 a Francisco Dias da Costa, 1 a Guimarães Braga e comp.
Fumo, 3 caixas a Pereira de Faria & C., 2 a Costa Lima e comp., 10 a Almeida Machado e comp, 1 a Manoel Albino Teixeira.
Fardamento, 4 caixas ao Commandante da Brigada Policial.
Impressos, 2 caixas a Franck Sheffaunich, 1 a Laemmert e comp.
Livros, 1 caixa a Ramiro M. Costa.
Roupa, 1 malla a Julio de Azevêdo.
Sabonetes, 1 caixa a Silva Marques & C.
Vinho, 1 caixa a Guimarães Braga & C.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Guajará do sul hoje.
Lake Megantic, da Europa hoje.
Mozart, do sul hoje.
Amazonas, do norte hoje.
Nile, da Europa a 27.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Oropesa, do sul a 1.
Tucuman, da Europa a 4.
La Plata, da Europa a 6.
Cordillere, do sul a 16.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Valparaiso e esc. *Lake Megantic*, hoje ás 4 horas.
New York e esc. *Mozart*, amanhã ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Nile*, a 27 ás 12 horas.
Bahia e escala, *S. Francisco*, a 28 ás 4 horas.
Fernando de Noronha e esc. *Una*, a 28 ás 4 horas.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do reg. em vigor.

Numeros:

40853	40929	41084	41181	41247	41334
40856	40930	41089	41182	41248	41336
40857	40931	41092	41183	41249	41340
44859	40932	41096	41184	41250	41341
40870	40933	41099	41186	41252	41344
40872	40934	41100	41188	41253	41347
40877	40941	41107	41189	41254	41348
40878	40942	41108	41190	41255	41349
40881	40943	41113	41193	41257	41357
40884	40944	41116	41198	41259	41359
40886	40945	41117	41199	41260	41360
40889	40946	41118	41201	41261	41361
40890	40951	41122	41202	41262	41371
40891	40952	41123	41203	41263	41376
4 892	40961	41126	41204	41268	41380
40893	40962	41127	41205	41271	41382
40896	40967	41128	41206	41276	41384
40897	40969	41130	41207	41275	41385
40898	40971	41135	41208	41276	41388
40899	40973	41136	41210	41277	41389
40901	40985	41137	41212	41278	41390
40902	40989	41138	41214	41279	41392
40903	40990	41147	41217	41280	41398
40904	40991	41151	41218	41281	41398
40905	40992	41154	41219	41282	41399
40909	41001	41155	41220	41285	41400
40910	41002	41156	41222	41286	41402
40911	41010	41157	41224	41287	41405
40913	41011	41158	41225	41288	41407
40914	41012	41160	41227	41289	41408
40916	41020	41161	41228	41292	41410
40917	41021	41163	41229	41294	41411
49918	41025	41164	41232	41296	41412
40919	41027	41166	41234	41301	41413
40920	41041	41168	41236	41313	41416
40921	41042	41170	41237	41414	41417
40932	41043	41171	41238	41318	41418
40923	41049	41172	41240	41319	41419
40924	41056	41174	41241	41322	41420
40925	41058	41175	41242	41324	41422
40926	41063	41176	41243	41331	41423
40927	41064	41179	41245	41332	.....
40928	41076	41180	41246	41333	.....

Recife, 15 de fevereiro de 1902.

Samuel Martins,
GERENTE.

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Farai Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que em virtude de força maior, a 10ª secção eleitoral que devia funccionar na escola do professor Cyrillo á rua de Santa Rita, passará a funccionar á rua do coronel Suassuna n. 148 (1º andar) escola do professor Floriano Baptista de Oliveira; a 11ª que devia funccionar na escola do professor Floriano Baptista á rua Angusta n. 148, passará a funccionar á rua do coronel Suassuna n. 90, escola da professora d. Maria Thereza de Miranda; a 12ª que devia funccionar na escola do professor Philomeno de Lima, á rua coronel Suassuna n. 211, passará a funccionar á rua Vidal de Negreiros n. 111, escola da professora d. Beatriz Miranda de Oliveira e a 14ª que devia funccionar na escola da professora d. Thereza de Miranda, á rua coronel Suassuna n. 90, passará a funccionar á rua 89 n. 44, escola do professor Carlos José Dias.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 22 de fevereiro de 1902.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO

Inscripção de matricula

De ordem do sr. dr. director faço publico que de accôrdo com os arts. 116 e 118 do novo CODIGO DOS INSTITUTOS DE ENSINO SUPERIOR E SECUNDARIO, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 31 de março vindouro, observadas as condições seguintes:

Art. 119.—Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do primeiro anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1.º Achar-se habilitado na forma do art. 117 e dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes.

2.º Ter sido vaccinado com bom resultado;
3.º Haver pago a taxa de matricula;
4.º Identidade de pessôa.

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras dos annos seguintes o alumno deverá apresentar:

1.º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;
2.º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E' facultada a matricula dos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 128. A taxa de inscripção de matricula só dá direito a esta no anno lectivo em que houver sido paga.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos senhores interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido, qualquer que seja a causa allegada.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de fevereiro de 1902.

Henrique Martins,
Secretario.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1902.

Por esta Directoria se faz publico que, até o dia 15 de março vindouro, serão recebidos, livres de multa os impostos de porta aberta, aferição de pesos e medidas, limpeza publica, biqueiras e solo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio e relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de accordo com os §§ 17, 27, 44 e 71 art. 1.º da lei n. 306, do orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos com as multas constantes do art. 1.º das disposições geraes da referida lei.

(Assignado)

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1902.
1.ª secção.—1.ª directoria.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de S. José do Egypto, por ter sido removido para o de Aguas-Bellas o magistrado que o exercia bacharel Francisco de Faria Castro.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

CAPITANIA DO PORTO

Faço publico, para os devidos effeitos, que de ora em diante, em vista do artigo 233 do Regulamento annexo ao Decreto n. 3929 de 20 de fevereiro de 1901, que diz:

« Não poderá sahir barra fóra embarcação alguma carregada, além da linha d'agua, ou que leve no convez carregamento que a exponha a risco de incendio, como fardos de algodão, lã, palha, alfafa e outros artigos de facil combustibilidade. »

Esta Capitania punirá os infractores no maximo; usando de todo rigôr no caso de reincidencia.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1902.

Baptista Franco,
Capitão do Porto.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 69 do mesmo regulamento.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro,
Secretario.

ESCOLA DE ENGENHARIA

EDITAL

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento dos interessados que, por acto do exm. sr. dr. governador, datado de 5 do corrente foram adiados por trinta dias os exames da segunda época que deviam começar em 1 de março vindouro.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado.

De ordem do sr. dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, se faz sentir aos contribuintes de impostos cobrados judicialmente que, depois de recolherem os seus debitos á Recebedoria do Estado, devem exigir que os escrivães declarem nos respectivos executivos não só a data da apresentação do conhecimento de quitação no cartorio como do dia do pagamento. Outro sim, se declara aos mesmos contribuintes que os escrivães são obrigados a fornecer-lhes recibo, independente de qualquer retribuição, das quantias que receberem para pagamento das custas a que têm direito os funccionarios do juizo.

Recife, 22 de fevereiro de 1902.

O 1º auxiliar.
José Nicacio da Silva.

EDITAL

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do sr. dr. director faço publico que a contar do dia 20 do corrente até o ultimo dia do mez estarão abertas na secretaria desta faculdade as inscripções para os exames da segunda epocha, de accordo com o artigo 148 do codigo de ensino.

A estes exames da segunda epocha serão admittidos:

1.º Os alumnos não matriculados.
2.º Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.
3.º Os que na primeira epocha não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem.
4.º Os reprovados na primeira epocha somente em uma das materias do anno.

Os exames da segunda epocha abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que o permittirem, sobre pontos formulados no acto.

Os candidatos a exames deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo ás seguintes condições:

1.º Apresentar certidão de habilitação na forma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.
2.º Provar identidade de pessôa.
3.º Pagar a importancia da taxa.
4.º Apresentar attestado de vaccina.

A prova de identidade é a regulada no § unico artigo 119.

As condições 1.ª 2.ª e 4.ª não se exigirão dos alumnos matriculados e esta ultima será exigida dos não matriculados somente para a inscripção do 1.º exame.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de fevereiro de 1902.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de urinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidas, por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.